

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	16
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	48
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	620.905.029
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>620.905.029</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	474.183
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>474.183</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	26/03/2013	Juros sobre Capital Próprio	21/08/2013	Ordinária		0,05500
Reunião do Conselho de Administração	25/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	21/08/2013	Ordinária		0,06000
Reunião do Conselho de Administração	30/07/2013	Dividendo	21/08/2013	Ordinária		0,18500
Reunião do Conselho de Administração	24/09/2013	Juros sobre Capital Próprio	12/03/2014	Ordinária		0,06500

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	4.386.216	4.154.315
1.01	Ativo Circulante	897.916	889.397
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	856.179	561.214
1.01.01.01	Caixa e Bancos	28	28
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	856.151	561.186
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	261.244
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	261.244
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	261.244
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.116	6.107
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.116	6.107
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.621	60.832
1.01.08.03	Outros	30.621	60.832
1.01.08.03.01	Dividendos	1.731	2.513
1.01.08.03.02	Juros sobre o Capital Próprio	28.890	58.319
1.02	Ativo Não Circulante	3.488.300	3.264.918
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.666	864
1.02.01.06	Tributos Diferidos	849	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	849	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	509	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	509	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.308	864
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.308	864
1.02.02	Investimentos	3.480.765	3.259.097
1.02.02.01	Participações Societárias	3.480.765	3.259.097
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.480.765	3.259.097
1.02.03	Imobilizado	4.859	4.947
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.859	4.947
1.02.04	Intangível	10	10
1.02.04.01	Intangíveis	10	10
1.02.04.01.02	Goodwill	10	10

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	4.386.216	4.154.315
2.01	Passivo Circulante	53.974	90.072
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.515	3.320
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.515	3.320
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.093	6.482
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.093	6.482
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	18	86
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	7.075	6.396
2.01.05	Outras Obrigações	43.366	80.270
2.01.05.02	Outros	43.366	80.270
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	42.572	79.070
2.01.05.02.04	Outros	794	1.200
2.02	Passivo Não Circulante	4.530	3.894
2.02.02	Outras Obrigações	0	296
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	296
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	296
2.02.03	Tributos Diferidos	0	123
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	123
2.02.04	Provisões	4.530	3.475
2.03	Patrimônio Líquido	4.327.712	4.060.349
2.03.01	Capital Social Realizado	2.718.440	2.718.440
2.03.02	Reservas de Capital	-57.919	-53.319
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.129	758
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	-59.048	-54.077
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.724	3.784
2.03.04	Reservas de Lucros	560.508	687.792
2.03.04.01	Reserva Legal	32.799	32.799
2.03.04.02	Reserva Estatutária	537.245	537.245
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	127.803
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-9.536	-10.055
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	410.210	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	606.931	656.646
2.03.06.01	Custo Atribuído	606.931	656.646
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	85.818	47.006

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	212.509	566.307	171.749	429.078
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-823	-2.285	-1.178	-3.000
3.04.02.01	Honorários dos Administradores	-488	-1.429	-520	-1.491
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-335	-856	-658	-1.509
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	2
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.094	-3.986	-743	-1.996
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	215.426	572.578	173.670	434.072
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	212.509	566.307	171.749	429.078
3.06	Resultado Financeiro	15.350	39.369	13.026	43.387
3.06.01	Receitas Financeiras	15.396	39.313	13.061	43.538
3.06.02	Despesas Financeiras	-46	56	-35	-151
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	227.859	605.676	184.775	472.465
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	902	352	-19	357
3.08.01	Corrente	-185	-620	-223	-214
3.08.02	Diferido	1.087	972	204	571
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	228.761	606.028	184.756	472.822
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	228.761	606.028	184.756	472.822
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,36871	0,97680	0,29780	0,76212
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,36851	0,97632	0,29768	0,76182

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	228.761	606.028	184.756	472.822
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.000	38.812	13.086	74.329
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão	5.000	38.812	13.086	74.329
4.03	Resultado Abrangente do Período	233.761	644.840	197.842	547.151

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.593	30.946
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.557	38.949
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	605.676	472.465
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Exaustão	88	196
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-572.578	-434.072
6.01.01.04	Despesas com plano de opções de compra de ações	371	360
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.455	-9.002
6.01.02.01	Aumento/Redução nas Contas a Receber	-10.537	-11.535
6.01.02.02	Aumento/Redução nas contas a Pagar	-229	2.699
6.01.02.03	Imposto de Renda e Contrib. Social Pagos	-689	-166
6.01.03	Outros	1.491	999
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	661.386	318.164
6.02.02	Recebimento de Dividendos/Juros s/ Capital Próprio	400.142	334.938
6.02.03	Aplicações Financeiras de Longo Prazo	261.244	-16.774
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-390.014	-316.864
6.03.01	Dividendos/Juros s/ Capital Próprio Pagos	-390.731	-316.864
6.03.02	Ações em Tesouraria	717	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	294.965	32.246
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	561.214	520.939
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	856.179	553.185

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.718.440	-49.535	559.989	127.803	703.652	4.060.349
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.718.440	-49.535	559.989	127.803	703.652	4.060.349
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.600	519	-246.114	0	-250.195
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	371	0	47	0	418
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	198	519	0	0	717
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-114.778	0	-114.778
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-131.383	0	-131.383
5.04.08	Ágio em Transação de Capital	0	-5.169	0	0	0	-5.169
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	655.743	-10.903	644.840
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	606.028	0	606.028
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	49.715	-10.903	38.812
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	38.812	38.812
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	49.715	-49.715	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-60	0	-127.222	0	-127.282
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-60	0	60	0	0
5.06.04	Dividendos pagos	0	0	0	-127.803	0	-127.803
5.06.05	Dividendos prescritos	0	0	0	521	0	521
5.07	Saldos Finais	2.718.440	-54.195	560.508	410.210	692.749	4.327.712

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.265.367	4.073	684.007	173.714	672.951	3.800.112
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.265.367	4.073	684.007	173.714	672.951	3.800.112
5.04	Transações de Capital com os Sócios	453.073	-51.428	-453.073	-204.369	0	-255.797
5.04.01	Aumentos de Capital	453.073	0	-453.073	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	360	0	0	0	360
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-62.041	0	-62.041
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-142.328	0	-142.328
5.04.08	Ágio em Transação de Capital	0	-51.788	0	0	0	-51.788
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	508.801	38.350	547.151
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	472.822	0	472.822
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	35.979	38.350	74.329
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	74.329	74.329
5.05.02.06	Ralização do Custo Atribuído	0	0	0	35.979	-35.979	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-38	0	-173.457	0	-173.495
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-38	0	38	0	0
5.06.04	Dividendos pagos	0	0	0	-173.714	0	-173.714
5.06.05	Dividendos prescritos	0	0	0	219	0	219
5.07	Saldos Finais	2.718.440	-47.393	230.934	304.689	711.301	3.917.971

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.664	-1.698
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-179	-597
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.485	-1.101
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.664	-1.698
7.04	Retenções	-88	-196
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-88	-196
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.752	-1.894
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	611.891	477.610
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	572.578	434.072
7.06.02	Receitas Financeiras	39.313	43.538
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	609.139	475.716
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	609.139	475.716
7.08.01	Pessoal	3.090	2.654
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.969	2.559
7.08.01.02	Benefícios	67	52
7.08.01.03	F.G.T.S.	54	43
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	151	154
7.08.02.01	Federais	151	154
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-130	86
7.08.03.01	Juros	-130	86
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	606.028	472.822
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	131.383	142.328
7.08.04.02	Dividendos	114.778	62.041
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	359.867	268.453

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	9.552.065	8.873.550
1.01	Ativo Circulante	6.306.860	5.710.017
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.937.836	2.302.256
1.01.01.01	Caixas e Bancos	216.105	211.295
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	2.721.731	2.090.961
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	261.244
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	261.244
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	261.244
1.01.03	Contas a Receber	1.562.243	1.472.839
1.01.03.01	Clientes	1.562.243	1.472.839
1.01.04	Estoques	1.467.641	1.306.273
1.01.06	Tributos a Recuperar	166.574	183.627
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	166.574	183.627
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	172.566	183.778
1.01.08.03	Outros	172.566	183.778
1.02	Ativo Não Circulante	3.245.205	3.163.533
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	118.883	88.833
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.077	2.032
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	2.077	2.032
1.02.01.06	Tributos Diferidos	56.970	36.891
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.970	36.891
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	59.836	49.910
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	32.549	27.844
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	17.394	16.032
1.02.01.09.05	Outros	9.893	6.034
1.02.02	Investimentos	7.584	7.622
1.02.02.01	Participações Societárias	364	402
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	364	402
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.220	7.220
1.02.03	Imobilizado	2.574.218	2.537.094
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.574.218	2.537.094
1.02.04	Intangível	544.520	529.984
1.02.04.01	Intangíveis	30.992	31.215
1.02.04.01.02	Outros	30.992	31.215
1.02.04.02	Goodwill	513.528	498.769

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	9.552.065	8.873.550
2.01	Passivo Circulante	2.709.593	3.012.824
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	231.383	168.831
2.01.01.01	Obrigações Sociais	231.383	168.831
2.01.02	Fornecedores	362.428	331.037
2.01.03	Obrigações Fiscais	138.569	126.655
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	138.569	126.655
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	78.783	72.927
2.01.03.01.02	Outros	59.786	53.728
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.114.526	1.645.772
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.114.526	1.645.772
2.01.05	Outras Obrigações	862.687	740.529
2.01.05.02	Outros	862.687	740.529
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	42.708	79.381
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	477.696	358.124
2.01.05.02.05	Participação nos Lucros	57.472	33.559
2.01.05.02.06	Outros	284.811	269.465
2.02	Passivo Não Circulante	2.432.182	1.709.100
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.773.632	1.044.068
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.773.632	1.044.068
2.02.02	Outras Obrigações	115.300	137.916
2.02.02.02	Outros	115.300	137.916
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	52.051	47.328
2.02.02.02.04	Outros	63.249	90.588
2.02.03	Tributos Diferidos	295.173	320.503
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	295.173	320.503
2.02.04	Provisões	248.077	206.613
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.410.290	4.151.626
2.03.01	Capital Social Realizado	2.718.440	2.718.440
2.03.02	Reservas de Capital	-57.919	-53.319
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.129	758
2.03.02.07	Ágio na Transação de Capital	-59.048	-54.077
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.724	3.784
2.03.04	Reservas de Lucros	560.508	687.792
2.03.04.01	Reserva Legal	32.799	32.799
2.03.04.02	Reserva Estatutária	537.245	537.245
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	127.803
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-9.536	-10.055
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	410.210	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	606.931	656.646
2.03.06.01	Custo Atribuído	606.931	656.646
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	85.818	47.006
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	82.578	91.277

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.758.381	4.935.597	1.613.067	4.511.620
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.159.128	-3.314.678	-1.114.480	-3.159.405
3.03	Resultado Bruto	599.253	1.620.919	498.587	1.352.215
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-328.076	-894.044	-276.482	-779.618
3.04.01	Despesas com Vendas	-185.888	-516.371	-156.743	-454.077
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-86.088	-239.986	-81.392	-225.176
3.04.02.01	Honorários dos Administradores	-5.281	-15.623	-4.627	-14.067
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-80.807	-224.363	-76.765	-211.109
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.382	12.941	1.246	14.440
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-58.482	-150.628	-39.593	-114.805
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	271.177	726.875	222.105	572.597
3.06	Resultado Financeiro	26.548	48.716	20.626	53.030
3.06.01	Receitas Financeiras	156.197	424.870	101.326	363.652
3.06.02	Despesas Financeiras	-129.649	-376.154	-80.700	-310.622
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	297.725	775.591	242.731	625.627
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-67.507	-167.540	-55.785	-145.571
3.08.01	Corrente	-92.342	-203.198	-61.926	-166.572
3.08.02	Diferido	24.835	35.658	6.141	21.001
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	230.218	608.051	186.946	480.056
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	230.218	608.051	186.946	480.056
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	228.761	606.028	184.756	472.822
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.457	2.023	2.190	7.234
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,36871	0,97680	0,29780	0,76212
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,36851	0,97632	0,29768	0,76182

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	230.218	608.051	186.946	480.056
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.680	38.894	12.811	74.054
4.02.01	Ajuste de Conversão do Período	4.680	38.894	12.811	74.054
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	234.898	646.945	199.757	554.110
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	233.761	644.840	197.842	547.151
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.137	2.105	1.915	6.959

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	735.328	587.804
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.039.825	854.736
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	775.591	625.627
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Exaustão	161.504	154.365
6.01.01.04	Participação nos Resultados dos Colaboradores	102.179	74.384
6.01.01.05	Despesas com plano de opções de compra de ações	551	360
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-380.019	-318.245
6.01.02.01	Aumento/Redução nas contas a Receber	-123.528	-223.067
6.01.02.02	Aumento/Redução nas contas a Pagar	216.998	150.126
6.01.02.03	Aumento/Redução nos Estoques	-164.417	3.940
6.01.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-192.547	-150.729
6.01.02.05	Part. nos Resultados dos Colaboradores Pagos	-116.525	-98.515
6.01.03	Outros	75.522	51.313
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	93.276	-347.183
6.02.01	Imobilizado	-186.951	-164.185
6.02.02	Intangível	-20.877	-17.949
6.02.03	Baixa do Ativo Permanente	12.448	6.111
6.02.04	Ajuste Acumulado de Conversão	38.894	74.054
6.02.05	Aplicações Financeiras de Longo Prazo	261.199	23.332
6.02.06	Ágio em Transação de Capital	-5.169	-51.788
6.02.07	Aquisição de Controlada	0	-164.668
6.02.08	Aquisição de Participação de Não Controladores	-6.268	-52.090
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-193.024	-904.005
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	1.337.629	834.218
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-1.019.081	-1.286.438
6.03.03	Juros Pagos sobre Empréstimos e Financiamentos	-120.230	-134.146
6.03.04	Ações em Tesouraria	717	0
6.03.05	Dividendos/Juros s/ Capital Próprio Pagos	-392.059	-317.639
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	635.580	-663.384
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.302.256	2.931.615
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.937.836	2.268.231

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.718.440	-49.535	559.989	127.803	703.652	4.060.349	91.277	4.151.626
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.718.440	-49.535	559.989	127.803	703.652	4.060.349	91.277	4.151.626
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.600	519	-246.114	0	-250.195	-10.804	-260.999
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	371	0	47	0	418	0	418
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	198	519	0	0	717	0	717
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-114.778	0	-114.778	-544	-115.322
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-131.383	0	-131.383	-609	-131.992
5.04.08	Ágio em transação de Capital	0	-5.169	0	0	0	-5.169	0	-5.169
5.04.09	Outros	0	0	0	0	0	0	-9.651	-9.651
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	655.743	-10.903	644.840	2.105	646.945
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	606.028	0	606.028	2.023	608.051
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	49.715	-10.903	38.812	82	38.894
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	38.812	38.812	82	38.894
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	49.715	-49.715	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-60	0	-127.222	0	-127.282	0	-127.282
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-60	0	60	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos pagos	0	0	0	-127.803	0	-127.803	0	-127.803
5.06.05	Dividendos prescritos	0	0	0	521	0	521	0	521
5.07	Saldos Finais	2.718.440	-54.195	560.508	410.210	692.749	4.327.712	82.578	4.410.290

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.265.367	4.073	684.007	173.714	672.951	3.800.112	106.477	3.906.589
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.265.367	4.073	684.007	173.714	672.951	3.800.112	106.477	3.906.589
5.04	Transações de Capital com os Sócios	453.073	-51.428	-453.073	-204.369	0	-255.797	-27.352	-283.149
5.04.01	Aumentos de Capital	453.073	0	-453.073	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	360	0	0	0	360	0	360
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-62.041	0	-62.041	0	-62.041
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-142.328	0	-142.328	0	-142.328
5.04.08	Ágio em transação de Capital	0	-51.788	0	0	0	-51.788	0	-51.788
5.04.09	Outros	0	0	0	0	0	0	-27.352	-27.352
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	508.801	38.350	547.151	6.959	554.110
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	472.822	0	472.822	7.234	480.056
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	35.979	38.350	74.329	-275	74.054
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	74.329	74.329	-275	74.054
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	35.979	-35.979	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-38	0	-173.457	0	-173.495	0	-173.495
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-38	0	38	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos pagos	0	0	0	-173.714	0	-173.714	0	-173.714
5.06.05	Dividendos prescritos	0	0	0	219	0	219	0	219
5.07	Saldos Finais	2.718.440	-47.393	230.934	304.689	711.301	3.917.971	86.084	4.004.055

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	5.741.637	5.176.132
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.738.906	5.170.305
7.01.02	Outras Receitas	5.755	11.464
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.024	-5.637
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.092.389	-2.912.898
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.062.324	-2.888.182
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-30.065	-24.716
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.649.248	2.263.234
7.04	Retenções	-161.504	-154.365
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-161.504	-154.365
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.487.744	2.108.869
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	424.870	363.652
7.06.02	Receitas Financeiras	424.870	363.652
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.912.614	2.472.521
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.912.614	2.472.521
7.08.01	Pessoal	1.074.643	967.277
7.08.01.01	Remuneração Direta	922.599	852.856
7.08.01.02	Benefícios	101.969	70.541
7.08.01.03	F.G.T.S.	50.075	43.880
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	831.008	688.463
7.08.02.01	Federais	747.665	612.819
7.08.02.02	Estaduais	77.948	68.930
7.08.02.03	Municipais	5.395	6.714
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	398.912	336.725
7.08.03.01	Juros	374.251	316.129
7.08.03.02	Aluguéis	24.661	20.596
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	608.051	480.056
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	131.383	142.328
7.08.04.02	Dividendos	114.778	62.041
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	359.867	268.453
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.023	7.234

## Destaques

- A Receita Operacional Líquida no terceiro trimestre de 2013 atingiu R\$ 1.758,4 milhões, com crescimento de 9,0% sobre o 3T12 e de 3,5% sobre o 2T13;
- O EBITDA atingiu R\$ 326,9 milhões e a margem EBITDA atingiu 18,6%. O crescimento foi de 19,0% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 4,6% em relação ao trimestre anterior;
- O Lucro Líquido foi de R\$ 228,8 milhões, com margem de 13,0% e crescimento de 23,8% na comparação com o 3T12 e de 11,6% em relação ao 2T13;
- Os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 182,0 milhões nos nove primeiros meses de 2013.

## Principais números (Valores em R\$ Mil)

	3T13	2T13	%	3T12	%	09M13	09M12	%
Receita Líquida de Vendas	<b>1.758.381</b>	1.699.639	3,5%	1.613.067	9,0%	<b>4.935.597</b>	4.511.620	9,4%
Mercado Interno	<b>872.363</b>	873.354	-0,1%	798.626	9,2%	<b>2.518.652</b>	2.242.129	12,3%
Mercado Externo	<b>886.018</b>	826.285	7,2%	814.441	8,8%	<b>2.416.945</b>	2.269.491	6,5%
<i>Mercado Externo em US\$</i>	<b>387.197</b>	399.171	-3,0%	401.460	-3,6%	<b>1.139.444</b>	1.179.180	-3,4%
Lucro Operacional Bruto	<b>599.253</b>	558.031	7,4%	498.587	20,2%	<b>1.620.919</b>	1.352.215	19,9%
<i>Margem Bruta</i>	<b>34,1%</b>	32,8%		30,9%		<b>32,8%</b>	30,0%	
Lucro Líquido	<b>228.761</b>	204.968	11,6%	184.756	23,8%	<b>606.028</b>	472.822	28,2%
<i>Margem Líquida</i>	<b>13,0%</b>	12,1%		11,5%		<b>12,3%</b>	10,5%	
EBITDA	<b>326.934</b>	312.547	4,6%	274.739	19,0%	<b>888.379</b>	726.962	22,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<b>18,6%</b>	18,4%		17,0%		<b>18,0%</b>	16,1%	
LPA	<b>0,3687</b>	0,3304	11,6%	0,2978	23,8%	<b>0,9768</b>	0,7621	28,2%

Valores em R\$ Mil

## Atividade Econômica e Produção Industrial

O terceiro trimestre de 2013 mostrou aceleração da atividade industrial internacional. Os índices de gerentes de compras (*purchasing manager index* ou PMI), normalmente utilizados como indicadores da atividade industrial (índices PMI acima de 50 indicam expansão, enquanto que abaixo de 50 sinalizam contração da atividade industrial), mostraram recuperação consistente nos principais mercados, revertendo a situação recente desfavorável na China e confirmando a discreta recuperação na Alemanha e manutenção da situação favorável nos EUA.

		Setembro 2013	Junho 2013
Manufacturing ISM <i>Report on Business</i> ®	EUA	56,2	50,9
Markit/BME Germany Manufacturing PMI®	Alemanha	51,1	48,6
HSBC China Manufacturing PMI™	China	50,2	48,2

No Brasil, as expectativas do mercado financeiro para o crescimento da produção industrial continuaram em queda. De acordo com a pesquisa Focus do Banco Central do Brasil, o crescimento médio para 2013 era de 2,10% no início de outubro de 2013, comparado com a expectativa de 2,5% no final do trimestre anterior. Os dados apurados pelo IBGE para a Produção Industrial continuam oscilando a cada mês e mostrando uma tendência de leve expansão. No acumulado anual até agosto observa-se expansão de 1,6%, enquanto que os últimos 12 meses observa-se expansão de 0,7%.

## Comentário do Desempenho

### Indicadores conjunturais da indústria no Brasil segundo categoria de uso

Categorias de Uso	Variação (%)			
	Ago 13 / Jul 13*	Ago 13 / Ago 12	Acumulado	
			No Ano	12 meses
Bens de Capital	2,6	11,8	13,5	4,6
Bens Intermediários	0,6	-2,0	0,1	-0,2
Bens de Consumo	-0,6	-2,8	0,4	0,9
Duráveis	0,2	-6,3	2,3	3,2
Semiduráveis e Não Duráveis	-0,3	-1,6	-0,2	0,2
Indústria Geral	0,0	-1,2	1,6	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

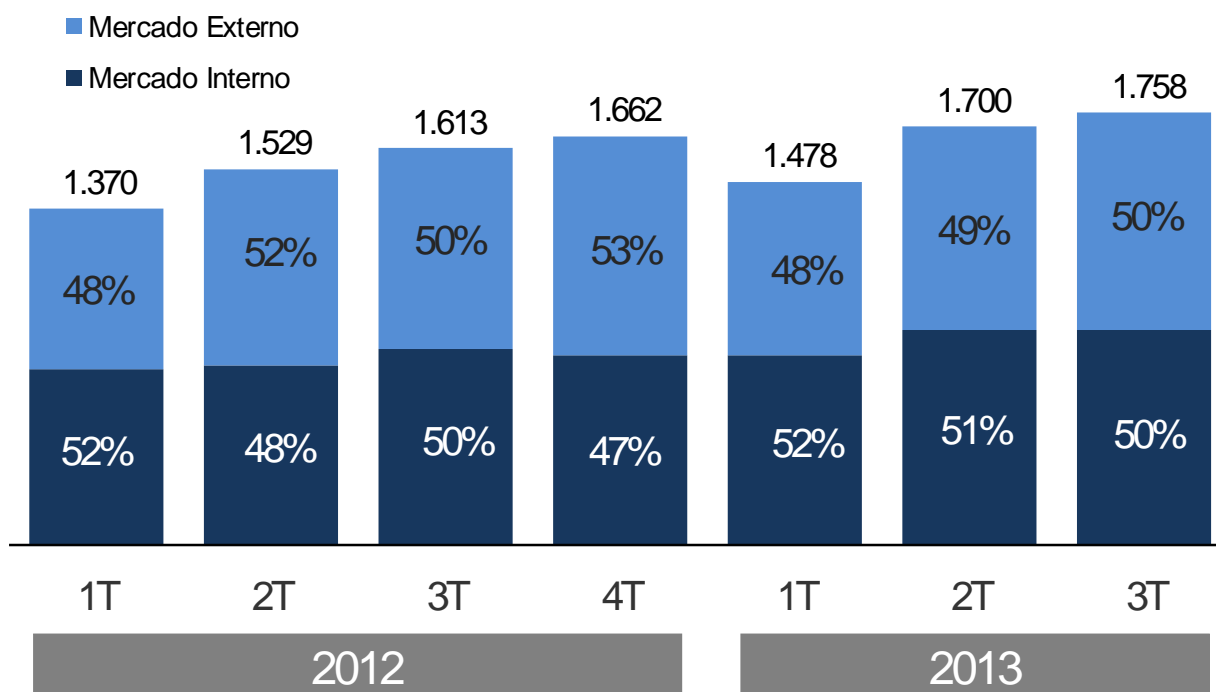
(\*) Série com ajuste sazonal

O destaque nas categorias de uso da produção industrial segue sendo a produção de bens de capital, com expansão de 13,5% acumulada no ano e 4,6% nos últimos 12 meses. É sempre preciso considerar que tanto o desempenho da produção industrial geral como a produção de bens de capital em particular são fortemente influenciados pelas variações na produção de veículos. Ainda assim, o desempenho em bens de capital tem respondido favoravelmente aos incentivos à produção implantados no âmbito do Plano Brasil Maior e potencializados pelo novo patamar da taxa de cambio.

## Receita Operacional Líquida

No terceiro trimestre de 2013 (3T13) a Receita Operacional Líquida (ROL) atingiu R\$ 1.758,4 milhões, com crescimento de 9,0% sobre o terceiro trimestre de 2012 (3T12) e de 3,5% em relação ao segundo trimestre de 2013 (2T13). Excluindo-se as receitas líquidas das aquisições realizadas no período, a taxa de crescimento teria sido de 11,8% sobre o 3T12.

### Receita Operacional Líquida por Mercado (R\$ milhões)



## Comentário do Desempenho

No 3T13 a Receita Operacional Líquida se dividiu da seguinte forma:

- Mercado Interno: R\$ 872,4 milhões, representando aproximadamente 50% da ROL, com crescimento de 9,2% sobre o 3T12 e estabilidade em relação ao 2T13. Excluídos os valores decorrentes da consolidação das receitas das empresas adquiridas Stardur, Paumar e Injetel, o crescimento em relação ao 3T12 teria sido de 15,0%;
- Mercado Externo: R\$ 886,0 milhões, equivalentes a aproximadamente 50% da ROL. A comparação de valores em Reais mostra crescimento de 8,8% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 7,2% sobre o trimestre anterior. Considerando as cotações médias do dólar norte-americano, a comparação mostra queda de 3,6% em relação ao 3T12 e de 3% em relação ao 2T13.

## Evolução da Receita Líquida Por Mercado Geográfico (R\$ Milhões)

	3T13	2T13	%	3T12	%
Receita Operacional Líquida	<b>1.758,4</b>	1.699,6	3,5%	1.613,1	9,0%
. Mercado Interno	<b>872,4</b>	873,4	-0,1%	798,6	9,2%
. Mercado Externo	<b>886,0</b>	826,3	7,2%	814,4	8,8%
. Mercado Externo em US\$	<b>387,2</b>	399,2	-3,0%	401,5	-3,6%

## Mercado Externo - Distribuição da Receita Líquida Por Mercado Geográfico

	3T13	2T13	%	3T12	%
América do Norte	<b>35,4%</b>	32,1%	3,3 pp	37,6%	-2,2 pp
América do Sul e Central	<b>17,5%</b>	18,0%	-0,5 pp	15,5%	2 pp
Europa	<b>25,1%</b>	25,8%	-0,7 pp	20,0%	5,1 pp
África	<b>12,5%</b>	12,5%	0 pp	13,6%	-1,1 pp
Australásia	<b>9,5%</b>	11,6%	-2,1 pp	13,3%	-3,8 pp

## Distribuição da Receita Líquida por Área de Negócio

	3T13	2T13	%	3T12	%
Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais	<b>59,8%</b>	<b>61,5%</b>	-1,7 pp	<b>60,1%</b>	-0,3 pp
Mercado Interno	23,1%	25,7%	-2,6 pp	23,1%	0 pp
Mercado Externo	36,7%	35,8%	0,9 pp	37,0%	-0,3 pp
Energia – Geração, Transmissão e Distribuição	<b>23,0%</b>	<b>21,2%</b>	1,9 pp	<b>24,5%</b>	-1,4 pp
Mercado Interno	13,0%	12,3%	0,8 pp	14,2%	-1,2 pp
Mercado Externo	10,0%	8,9%	1,1 pp	10,3%	-0,2 pp
Motores para Eletrodomésticos	<b>10,5%</b>	<b>10,9%</b>	-0,4 pp	<b>8,6%</b>	1,9 pp
Mercado Interno	7,6%	7,7%	-0,1 pp	6,2%	1,4 pp
Mercado Externo	2,9%	3,2%	-0,3 pp	2,5%	0,4 pp
Tintas e Vernizes	<b>6,6%</b>	<b>6,5%</b>	0,1 pp	<b>6,8%</b>	-0,1 pp
Mercado Interno	5,9%	5,7%	0,1 pp	6,0%	-0,1 pp
Mercado Externo	0,8%	0,8%	0 pp	0,8%	0 pp

## Comentário do Desempenho

### Áreas de Negócios

O terceiro trimestre de 2013 mostrou, ao lado da sazonalidade favorável que caracteriza o segundo semestre em nossos mercados, a continuidade das principais tendências observadas no trimestre anterior, principalmente o crescimento das receitas no mercado doméstico nos segmentos que conseguiram maior competitividade com o novo patamar da moeda brasileira.

Na área de **Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais** continuamos observando bom desempenho no mercado doméstico naqueles segmentos que estiveram mais expostos à competição dos produtos importados, agora fortalecidos pelo câmbio mais favorável. Assim como observado no trimestre anterior, este desempenho positivo é melhor percebido em produtos seriados, com volumes elevados e menor grau de customização, em aplicações como, por exemplo, a fabricação de bens de capital seriados.

No mercado externo, apesar da recuperação das economias maduras ser cada vez mais clara, a velocidade desta recuperação continua lenta. A valorização do dólar norte americano em relação a praticamente todas as moedas continuou sendo a tônica e causando um efeito de diminuição da taxa de crescimento quando medido na moeda norte-americana. Conforme temos alertado, após um período recente de forte crescimento, observamos uma esperada reação e o endurecimento das condições competitivas em diversos mercados. Estamos consolidando as posições conquistadas e estamos confiantes na retomada do crescimento.

Na área de negócios de **Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)** o grande destaque foi a realização pelo regulador brasileiro dos leilões de energia em agosto. Os resultados indicaram condições mais sustentáveis de preços pelos participantes e oferta mais diversificada de fontes de energia. Após um longo hiato, houve participação das fontes térmica de biomassa e pequenas centrais hidroelétricas. Este resultado dos leilões e nossa nova parceria tecnológica para a energia eólica nos deixa mais confiantes no desempenho do mercado de geração de energia para o próximo ano. Ao mesmo tempo, as condições do mercado de T&D continuaram a melhorar. A trajetória de preços é positiva e notamos gradual retomada em projetos de investimentos adiados.

As melhores condições observadas na área de negócios de **Motores Elétricos para Uso Doméstico** no trimestre anterior foram mantidas, com a produção local ganhando competitividade em resposta ao novo patamar da moeda e aproveitando melhor os estímulos à demanda de bens de consumo duráveis da “linha branca”.

A área de negócios de **Tintas e Vernizes** manteve bom desempenho, buscando consolidar as aquisições realizadas em 2012. Nossa estratégia de crescimento é baseada na expansão do portfólio de produtos e entrada em novos segmentos, aproveitando as sinergias comerciais com os demais produtos WEG.

### Custo dos Produtos Vendidos - Margem Bruta

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 1.159.1 milhões no 3T13, com crescimento de 4,0% sobre o 3T12 e de 1,5% sobre o 2T13. A margem bruta foi de 34,1%, com expansão de 3,2 pontos percentuais sobre o 3T12 e de 1,2 pontos percentuais sobre o 2T13.

Assim como no trimestre anterior, a expansão da margem bruta na comparação com o 3T12 foi decorrente da: (i) relativa estabilidade, em Reais, dos custos das matérias primas (ii) efeito positivo da desvalorização cambial sobre as receitas; e (iii) maior diluição de custos de transformação com crescimento das receitas.

### Custos das Matérias Primas

Os preços médios do cobre no mercado spot na London Metal Exchange (LME) caíram 8,3% no 3T13 em relação à média do 3T12 e 1,1% em relação à média do 2T13. Os preços do aço no mercado internacional caíram em 4% em relação ao 3T12 e 0,1% em relação ao 2T13. Lembramos que essas variações são calculadas em dólares norte-americanos e que a desvalorização da moeda brasileira faz com que esses custos fiquem relativamente estáveis quando medidos em Reais.

Administramos os preços de venda de acordo com as características de cada produto e limitando a exposição às variações dos custos, considerando as condições correntes do mercado. As duas principais matérias primas utilizadas na fabricação dos nossos produtos, aço e cobre, têm preços relativamente uniformes nos diversos mercados ou que, ainda que reflitam particularidades de cada mercado, seguem as mesmas tendências.

## Comentário do Desempenho

### Despesas de Vendas, Gerais & Administrativas

As despesas de vendas, gerais e administrativas (VG&A) consolidadas representaram 15,5% da Receita Operacional Líquida no 3T13, 0,7 pontos percentuais acima dos 14,8% do 3T12 e 0,5 pontos percentuais acima dos 14,9% do 2T13. Em valores absolutos as despesas operacionais mostram crescimento de 14,2% sobre o 3T12 e de 7,1% sobre o trimestre anterior.

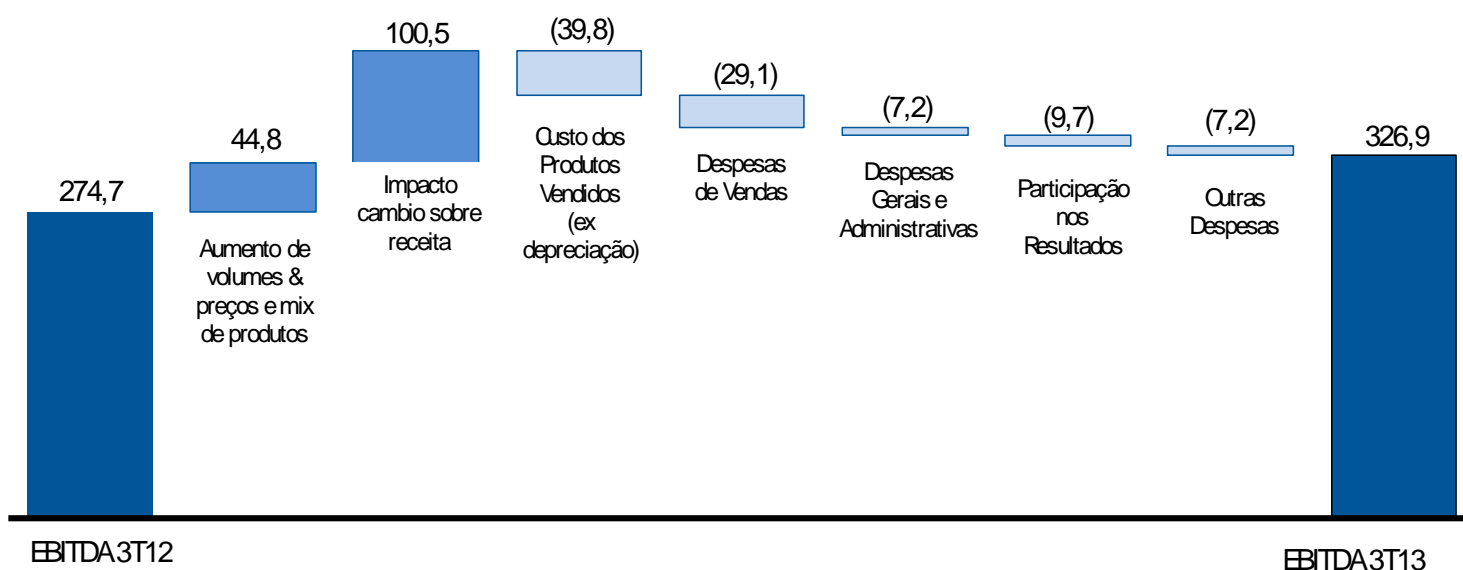
	3T13	2T13	%	3T12	%
Receita Operacional Líquida	<b>1.758,4</b>	1.699,6	3,5%	1.613,1	9,0%
Lucro Consolidado do Período	<b>230,2</b>	204,8	12,4%	186,9	23,1%
Margem Líquida	<b>13,1%</b>	12,0%		11,6%	
(+) IRPJ e CSLL	<b>67,5</b>	51,7	30,6%	55,8	21,0%
(+/-) Resultado Financeiro	<b>(26,5)</b>	2,5	n.a.	(20,6)	28,7%
(+) Depreciação/Amortização	<b>55,8</b>	53,6	4,0%	52,6	5,9%
EBITDA	<b>326,9</b>	312,5	4,6%	274,7	19,0%
% s/ ROL	<b>18,6%</b>	18,4%		17,0%	

Valores em R\$ Milhões

### EBITDA e Margem EBITDA

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, o EBITDA no 3T13, calculado segundo a metodologia determinada pela Instrução CVM 527/12, atingiu R\$ 326,9 milhões, com crescimento de 19,0% sobre o 3T12 e de 4,6% sobre o 2T13. A margem EBITDA atingiu 18,6%, 1,6 pontos percentuais maior do que a margem do 3T12 e 0,2 pontos percentuais maior do que no 2T13.

Como informação adicional para fins comparativos, calculado de acordo com a metodologia anterior, o EBITDA no 3T13 seria de R\$ 344,5 milhões, com margem EBITDA de 19,6%.



## Comentário do Desempenho

### Resultado Financeiro Líquido

Neste trimestre o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 26,5 milhões (positivo em R\$ 20,6 milhões no 3T12 e negativo em R\$ 2,5 milhões no 2T13). As Receitas Financeiras atingiram R\$ 156,2 milhões no 3T13 (R\$ 101,3 milhões no 3T12 e R\$ 145,6 milhões no 2T13). As Despesas Financeiras atingiram R\$ 129,6 milhões (R\$ 80,7 milhões no 3T12 e R\$ 148,1 milhões no 2T13). O resultado financeiro líquido positivo é decorrente principalmente da diferença entre as taxas de juros na remuneração das aplicações financeiras e o endividamento.

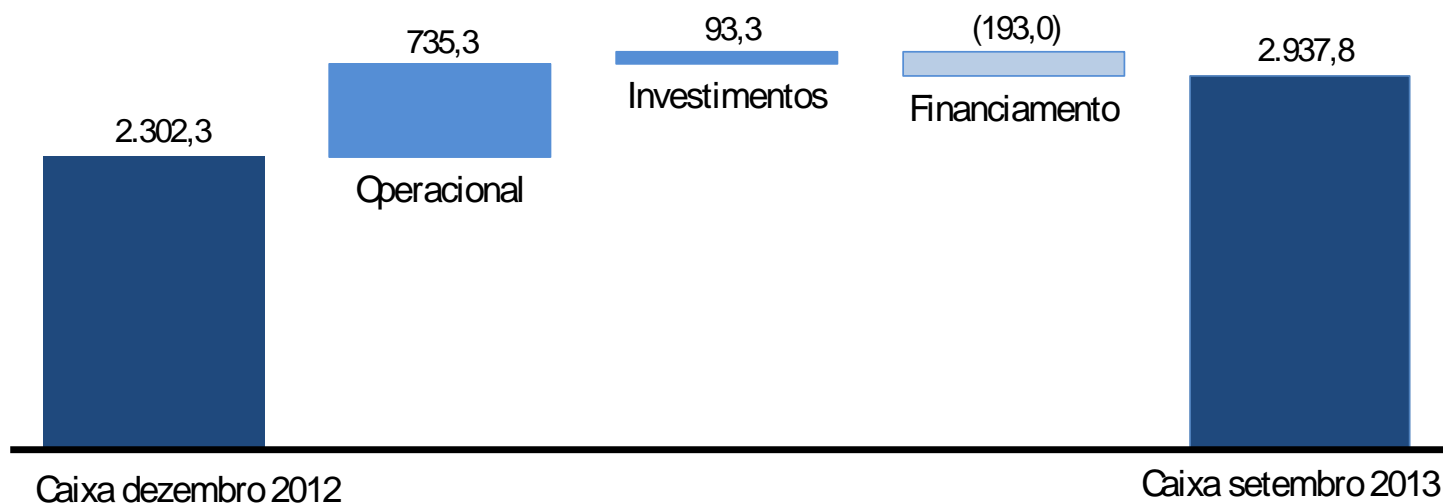
### Imposto de Renda e CSLL

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no 3T13 foi de R\$ 92,3 milhões (R\$ 61,9 milhões no 3T12 e R\$ 59,6 milhões no 2T13). Reconhecemos créditos de impostos diferidos, principalmente sobre constituição de provisões, no montante de R\$ 24,8 milhões (crédito de R\$ 6,1 milhões no 3T12 e de R\$ 7,9 milhões no 2T13).

### Lucro Líquido

Como resultado dos efeitos anteriormente discutidos, o lucro líquido apurado no 3T13 foi de R\$ 228,8 milhões, com crescimento de 23,8% sobre o 3T12 e de 11,6% em relação ao trimestre anterior. A margem líquida no trimestre foi 13,0%, maior em 1,6 pontos percentuais em relação ao 3T12 e em 1,0 ponto percentual em relação ao 2T13.

### Fluxo de Caixa



### Fluxo de Caixa Operacional

Ao longo dos nove primeiros meses de 2013, a geração de caixa das atividades operacionais atingiu R\$ 735,3 milhões, 25% acima do montante gerado no mesmo período do ano anterior. Esta expansão decorreu tanto do aumento do caixa gerado nas operações, com expansão de 20% no lucro líquido antes das despesas de depreciação, como pela gestão do capital de giro.

### Fluxo de Caixa das atividades de investimento

As atividades de investimento geraram R\$ 93,3 milhões nos nove primeiros meses de 2013, principalmente pelo efeito do vencimento de aplicações financeiras de longo prazo, que de acordo com as regras contábeis, são classificadas como "investimentos".

## Comentário do Desempenho

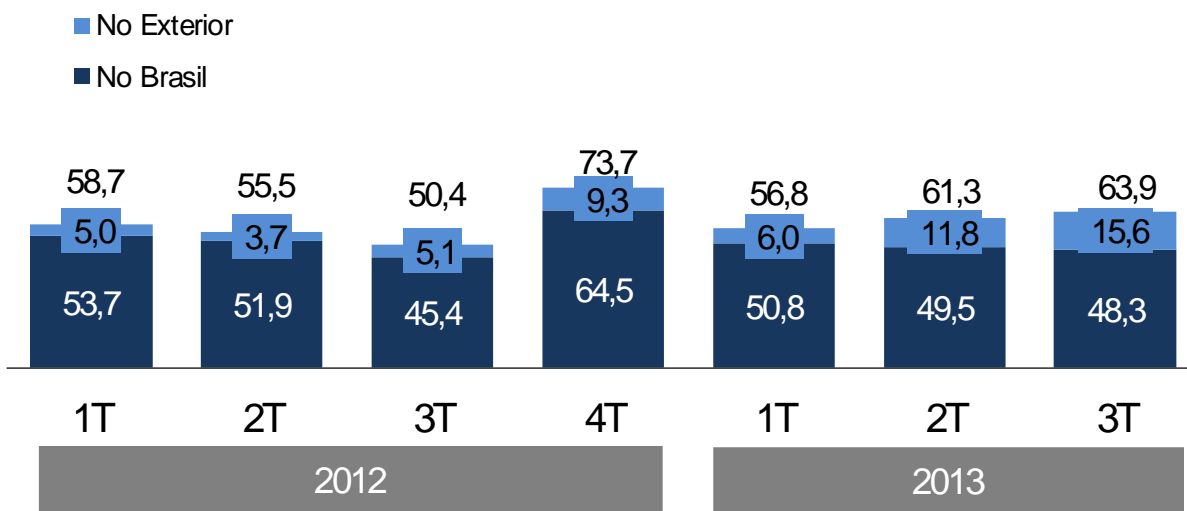
### Fluxo de caixa das atividades de financiamento

As atividades de financiamento consumiram R\$ 193,0 milhões nos nove primeiros meses de 2013. Destacam-se, entre outros efeitos, a captação de novos financiamentos em condições de prazo e taxas de juros atraentes, com captação líquida de R\$ 318,5 milhões dos financiamentos (novas captações de R\$ 1.337,6 milhões e amortizações de R\$ 1.019,1 milhões). Adicionalmente, realizamos pagamento de R\$ 392,1 milhões em dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao segundo semestre de 2012 e ao primeiro semestre de 2013.

### Investimentos

Os investimentos em ativos fixos para expansão e modernização da capacidade produtiva somaram R\$ 182,0 milhões nos nove primeiros meses de 2013, sendo 81% destinados aos parques industriais e demais instalações no Brasil e o restante às unidades produtivas e demais subsidiárias no exterior. Os investimentos em expansão e modernização de capacidade deverão atingir, até o final de 2013, um montante próximo a R\$ 265 milhões.

### Investimentos em Imobilizado (R\$ milhões)



## Comentário do Desempenho

### Endividamento e Posição de Caixa

#### Endividamento e Posição de Caixa (R\$ Mil)

	Setembro 2013	Dezembro 2012	Setembro 2012
<b>DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES</b>	<b>2.939.913</b>	2.565.532	2.525.535
- Curto Prazo	<b>2.937.836</b>	2.563.500	2.524.865
- Longo Prazo	<b>2.077</b>	2.032	670
<b>FINANCIAMENTOS</b>	<b>2.888.158</b>	2.689.840	2.873.962
- Curto Prazo	<b>1.114.526</b>	1.645.772	1.617.387
- Em Reais	689.217	1.067.683	868.994
- Em outras moedas	425.309	578.089	748.393
- Longo Prazo	<b>1.773.632</b>	1.044.068	1.256.575
- Em Reais	1.527.412	824.910	1.044.603
- Em outras moedas	246.220	219.158	211.972
<b>Caixa (Dívida) Líquida</b>	<b>51.755</b>	(124.308)	(348.427)

Em 30 de setembro de 2013 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 2.939,9 milhões, majoritariamente em instrumentos de curto prazo. A dívida financeira bruta totalizava R\$ 2.888,2 milhões, sendo 39% em operações de curto prazo e 61% em operações de longo prazo.

Não houve alterações significativas na posição de endividamento e de caixa em relação ao trimestre anterior. No início de 2013 captamos linhas de financiamento com condições de prazo e taxas de juros vantajosas, aumentando o duration e alongando o perfil do nosso endividamento total. Ao final deste trimestre, como resultado natural das renovações e amortizações realizadas durante o período, observamos posição de caixa líquido de R\$ 51,8 milhões. Os recursos em caixa continuam sendo aplicados em bancos de primeira linha, em instrumentos de renda fixa referenciados em Reais e atrelados ao CDI.

As características do endividamento são:

- O duration total da dívida é de 19,2 meses e da parcela do longo prazo é de 29,1 meses.
- O duration da parcela denominada em Reais é de 21,0 meses e da parcela denominada em moedas estrangeiras é de 13,4 meses.
- O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 6,0% ao ano. Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TJLP.

### Remuneração aos Acionistas

A partir de 21 de agosto 2013 realizamos o pagamento dos proventos referentes à remuneração aos acionistas que foram declarados ao longo do primeiro semestre de 2013, conforme abaixo:

- Em 26 de março, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor bruto de R\$ 40,1 milhões;
- Em 25 de junho, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor bruto de R\$ 43,8 milhões;
- Em 30 de julho, como dividendos relativos ao resultado primeiro semestre de 2013, no valor total de R\$ 114,8 milhões
- Adicionalmente, em 24 de setembro, declaramos juros sobre capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor de R\$ 47,4 milhões. Este JCP serão pagos a partir de 12 de março de 2014.

## Comentário do Desempenho

Evento	Data da deliberação (RCA)	Data de pagamento	Valor bruto por ação
Juros sobre Capital Próprio	24/09/2013	12/03/2014	R\$ 0,076470588
Dividendos	30/07/2013	21/08/2013	R\$ 0,185001236
Juros sobre Capital Próprio	25/06/2013	21/08/2013	R\$ 0,070588230
Juros sobre Capital Próprio	26/03/2013	21/08/2013	R\$ 0,064705890
<b>Total</b>			<b>R\$ 0,396765944</b>

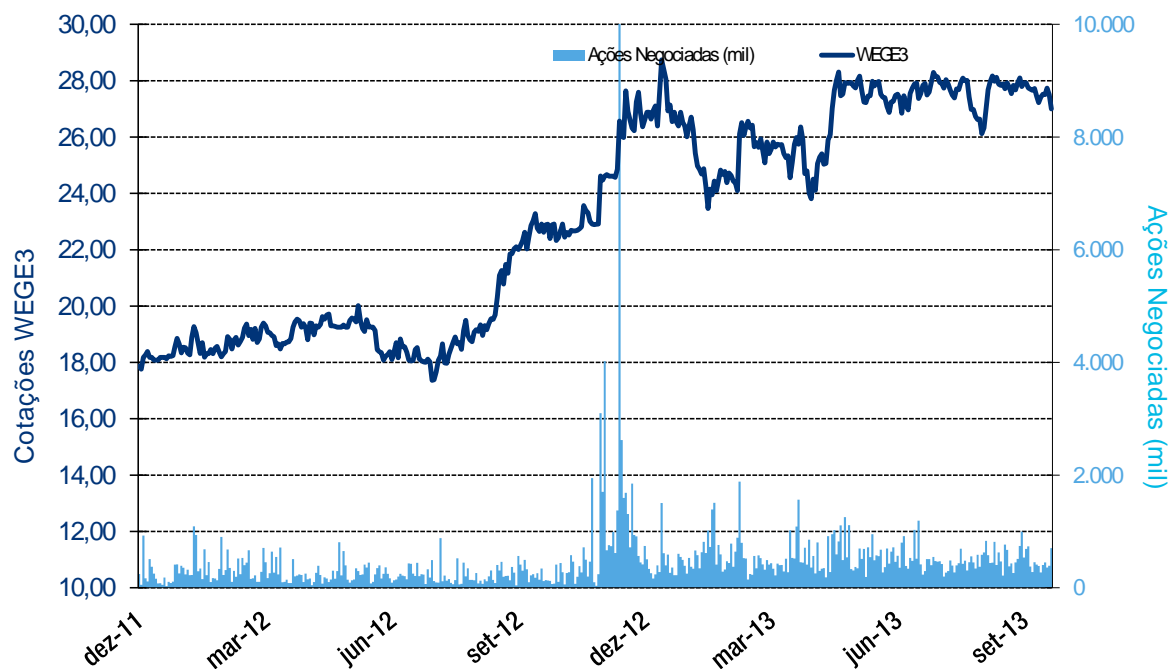
Nossa prática continua a ser a de declarar juros sobre capital próprio trimestralmente e dividendos com base no lucro obtido a cada semestre (ou seja, seis proventos declarados a cada ano).

## Desempenho das Ações WEGE3

As ações ordinárias emitidas pela WEG, negociadas na BM&F Bovespa sob o código WEGE3, encerraram o último pregão de setembro de 2013 cotadas a R\$ 27,00, mesmo valor que tinham no início do ano. Considerando-se os dividendos e juros sobre capital próprio declarados no período, a alta foi de 2,3% em 2013.

O volume médio diário negociado no 3T13 foi de R\$ 13,5 milhões, (R\$ 4,8 milhões no 3T12). Ao longo do trimestre foram realizados 139.999 negócios (45.117 negócios no 3T12), envolvendo 31,6 milhões de ações (15,0 milhões de ações no 3T12) e movimentando R\$ 878,9 milhões (R\$ 303,8 milhões no 3T12).

## Evolução das Cotações e de Quantidades Negociadas



## Comentário do Desempenho

Desempenho ajustado por proventos (dividendos e juros sobre capital próprio).

## Novo Acordo Tecnológico em Energia Eólica

Em 14 de agosto anunciamos a assinatura de compra de tecnologia com a companhia Northern Power Systems (“NPS”). Fundada em 1975 e baseada em Barre, estado de Vermont, nos EUA, a Northern Power projeta, desenvolve e fabrica aerogeradores e é pioneira e uma das líderes tecnológicas em aerogeradores permanent magnet direct drive (“PM/DD” ou ímãs permanentes e sem caixa multiplicadora de velocidade).

O acordo tecnológico prevê a cooperação para que a WEG oferte no mercado sul-americano aerogeradores entre 2,1 e 2,3 MW e rotores das pás entre 93 e 110 metros de diâmetro, instalados em torres de até 120m de altura, o que atenderá aos requisitos técnicos dos mais diversos regimes de ventos. Os aerogeradores com a tecnologia PM/DD tipicamente apresentam maior disponibilidade e menor custo de manutenção e reparo quando comparados aos aerogeradores tradicionais, resultando em maior produção de energia ao longo da vida útil do equipamento e maximizando os retornos econômicos para os investidores. Os equipamentos serão inicialmente fabricados no parque fabril da WEG em Jaraguá do Sul (SC).

O primeiro fornecimento utilizando a nova tecnologia será para Geradora Eólica Bons Ventos da Serra I S.A., uma parceria entre o Grupo Servtec, uma empresa brasileira com atuação nos ramos de engenharia e de energia, e diversos fundos de investimentos geridos pela Rio Bravo, um dos investidores mais ativos nesta indústria. A WEG fabricará 11 aerogeradores com capacidade de 2,1MW para instalação em parque eólico em Ibiapina (CE), a partir de meados de 2014.

## Aquisição de Negócio de Transformadores na África do Sul

Em 09 de setembro anunciamos a aquisição do negócio de fabricação de transformadores e subestações pertencentes a Hawker Siddeley Electric Africa (Pty) Ltd. (“HST”) na África do Sul. O negócio adquirido formará uma nova subsidiária, a WEG Transformers Africa (Pty) Ltd.

A HST foi uma das companhias pioneiras em mini-subestações e se tornou um dos maiores fabricantes de mini-subestações e transformadores de distribuição na África do Sul, com a capacidade de desenvolver, projetar e manufaturar a linha completa para atender ao segmento industrial no país. A HST tem receita potencial estimada em aproximadamente US\$ 10 milhões nos próximos 12 meses.

## Investimentos no México e na China

Em 30 de setembro anunciamos investimentos de US\$ 345 milhões ao longo dos próximos 5 anos para expansão de capacidade de produção de motores elétricos no México e na China. No México, os investimentos vão, além de expandir a capacidade produtiva local, aumentar a verticalização dos processos produtivos, integrando o processo produtivo da operação mexicana e tornando-o similar ao que hoje existe no maior parque fabril da WEG, em Jaraguá do Sul (SC). O projeto inclui a construção de uma fundição que atenderá a necessidade de componentes fundidos usinados para todas as carcaças de motores elétricos industriais a serem produzidos no México com destino aos mercados consumidores da América do Norte. Os investimentos planejados são de US\$ 210 milhões ao longo dos próximos 5 anos.

Na China, a expansão prevê investimentos de US\$ 135 milhões na construção de um novo parque fabril de motores industriais direcionados ao mercado asiático, além de investimentos adicionais na unidade atualmente em operação, em Nantong. A localização selecionada para esta nova unidade foi Rugao, uma zona de desenvolvimento tecnológico e industrial (ZTDE), distante 65km de Nantong e 180km de Shanghai.

# WEG S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de setembro de 2013

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

### 1. Informações sobre a companhia

A WEG S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa holding integrante do Grupo WEG (“Grupo”) que tem como atividade preponderante a participação em outras sociedades, negócios e empreendimentos; a produção e comercialização de bens de capital tais como, motores elétricos, geradores e transformadores; redutores e motorredutores; conversores de frequência, partidas de motores e dispositivos de manobra; controle e proteção de circuitos elétricos e para automação industrial; soluções para tração elétrica de transporte urbano e naval; soluções para geração de energia renovável e distribuída, explorando todas as oportunidades em pequenas centrais hidroelétricas, de biomassa, eólica e solar; no-breaks e alternadores para grupos de geradores; subestações elétricas; sistemas eletroeletrônicos industriais; e tintas e vernizes industriais. As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, México, Estados Unidos, Portugal, Áustria, África do Sul, Índia e China.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA sob o código “WEGE3” e está listada, desde junho de 2007, no segmento de governança corporativa denominado Novo Mercado.

A Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) – Nível I que são negociadas no mercado de balcão (*over-the-counter* ou OTC), nos Estados Unidos da América, sob o símbolo WEGZY.

### 2. Políticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido nas normas.

A autorização para emissão destas informações trimestrais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 11 de outubro de 2013.

As políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

### 3. Estimativas e premissas

As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- a) análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5);
- b) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações (Nota 11);
- c) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros (Nota 25);
- d) compromissos com plano de pensão de colaboradores (Nota 15);
- e) transações com plano de opções de compra de ações (Nota 17);
- f) imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (Nota 9); e
- g) análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais (Nota 14) e demais ativos e passivos na data das demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido as imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
a) Caixa e bancos	28	28	216.105	211.295
b) Aplicações financeiras	856.151	561.186	2.721.731	2.090.961
Em moeda nacional:	856.151	561.186	2.657.783	1.932.330
Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Fundos de Investimentos	856.151	561.186	2.657.783	1.932.330
Em moeda estrangeira:	-	-	61.636	149.656
Certificados de depósitos no exterior	-	-	25.679	128.596
Outros saldos mantidos no exterior	-	-	35.957	21.060
SWAP	-	-	903	8.956
NDF – <i>Non Deliverable Forwards</i>	-	-	1.409	19
<b>TOTAL</b>	<b>856.179</b>	<b>561.214</b>	<b>2.937.836</b>	<b>2.302.256</b>

##### Aplicações no Brasil

São remuneradas por taxas que variam entre 100% e 103,5% do CDI (98% e 107% do CDI em 31 de dezembro de 2012).

##### Aplicações no Exterior:

Os certificados de depósitos emitidos por instituições financeiras no exterior estão sendo remunerados:

- Em Euros com juros de 0,08% a 0,41% a.a. no valor principal de EUR 4.294, cujo saldo é de R\$ 12.967 (R\$ 91.635 em 31 de dezembro de 2012);
- Em Dólares norte-americanos com juros de 0,02% a 0,50% a.a., no valor principal de US\$ 5.694, cujo saldo é de R\$ 12.712 (R\$ 36.961 em 31 de dezembro de 2012);
- Em moeda de origem com juros de 0,2% a 18,3% a.a., cujo saldo é de R\$ 35.957 (R\$ 21.060 em 31 de dezembro de 2012).

As aplicações financeiras são conversíveis em montante conhecido de caixa, e não estão sujeitas a significantes riscos de mudança de valor. Por essas razões foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

#### 5. Clientes

	CONSOLIDADO	
	30/09/13	31/12/12
a) Composição dos saldos:		
Mercado interno	837.485	753.737
Mercado externo	748.962	738.189
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.586.447</b>	<b>1.491.926</b>
Ajuste a valor presente	(3.929)	(897)
Provisão com perdas de créditos de clientes	(20.275)	(18.190)
<b>TOTAL</b>	<b>1.562.243</b>	<b>1.472.839</b>
b) Perdas efetivas com créditos de clientes no período	1.349	3.010
c) Vencimento das duplicatas:		
A vencer	1.346.068	1.266.632
Vencidas: Em até 30 dias	87.357	97.068
Acima de 30 dias	153.022	128.226
<b>TOTAL</b>	<b>1.586.447</b>	<b>1.491.926</b>

A movimentação da provisão com perdas de créditos de clientes está demonstrada a seguir:

<b>Saldo em 01/01/2012</b>	<b>(13.146)</b>
Perdas baixadas	3.010
Constituição de provisão	(8.810)
Reversão de provisão	756
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>(18.190)</b>
Perdas baixadas	1.349
Constituição de provisão	(5.361)
Reversão de provisão	1.927
<b>Saldo em 30/09/2013</b>	<b>(20.275)</b>

**6. Estoques**

	<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
Produtos acabados	323.069	229.276
Produtos em elaboração	285.365	222.197
Matérias-primas e outros	230.953	229.249
Importações em andamento	63.720	51.167
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(8.047)	(9.780)
<b>Total dos estoques em mercado interno</b>	<b>895.060</b>	<b>722.109</b>
Produtos acabados	415.808	408.681
Produtos em elaboração	81.322	72.734
Matérias-primas e outros	98.021	119.982
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(22.570)	(17.233)
<b>Total dos estoques em mercado externo</b>	<b>572.581</b>	<b>584.164</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.467.641</b>	<b>1.306.273</b>

A movimentação da provisão para perdas com estoques de baixo giro está demonstrada a seguir:

<b>Saldo em 01/01/2012</b>	<b>(26.055)</b>
Reversão de provisão	9.067
Constituição de provisão	(10.025)
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>(27.013)</b>
Reversão de provisão	4.964
Constituição de provisão	(8.568)
<b>Saldo em 30/09/2013</b>	<b>(30.617)</b>

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. As constituições e reversões de provisões para perda de estoque de baixo giro são registrados nos custos dos produtos vendidos.

**7. Tributos a recuperar**

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	26.412	23.462
IVA de controladas no exterior	-	-	62.572	69.400
PIS/COFINS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	2.982	3.696
ICMS	-	-	27.016	24.554
IPI	-	-	10.679	12.643
IRPJ/CSLL a compensar	11.116	6.107	20.903	16.050
PIS/COFINS	-	-	14.018	33.416
Outros	-	-	19.386	16.438
<b>TOTAL</b>	<b>11.116</b>	<b>6.107</b>	<b>183.968</b>	<b>199.659</b>
Curto prazo	11.116	6.107	166.574	183.627
Longo prazo	-	-	17.394	16.032

Os créditos serão realizados pela Companhia e suas controladas, através do processo normal de apuração dos tributos, sendo que há também créditos passíveis de restituição e/ou compensação.

## 8. Partes relacionadas

As demonstrações financeiras incluem as informações financeiras da Companhia e controladas apresentadas na nota 10. As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do grupo e remuneração da Administração, foram realizadas conforme abaixo.

### Montante dos saldos existentes:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
<b>CONTAS PATRIMONIAIS</b>				
<b>Ativo não circulante</b>	<b>509</b>	-	-	-
Administração de recursos financeiros WEG Equipamentos Elétricos S.A.	509	-	-	-
<b>Passivo circulante</b>	-	-	<b>2.926</b>	<b>2.092</b>
Contratos com administradores	-	-	2.926	2.092
<b>Passivo não circulante</b>	-	<b>296</b>	-	-
Administração de recursos financeiros WEG Equipamentos Elétricos S.A.	-	296	-	-

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
<b>CONTAS DE RESULTADO</b>				
<b>Remuneração da administração:</b>				
<b>a) Fixa (honorários)</b>	<b>1.429</b>	<b>1.491</b>	<b>15.623</b>	<b>14.067</b>
Conselho de Administração	762	990	1.525	1.351
Diretoria	667	501	14.098	12.716
<b>b) Variável (participação nos lucros)</b>	<b>1.502</b>	<b>893</b>	<b>11.196</b>	<b>5.496</b>
Conselho de Administração	801	592	1.602	809
Diretoria	701	301	9.594	4.687

### Informações adicionais:

#### a) Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas em condições semelhantes as realizadas com terceiros não relacionados;

#### b) Administração dos recursos financeiros

As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas, de acordo com os requisitos da convenção de Grupo, sem remuneração.

Os contratos de crédito/débito celebrados com Administradores são registrados e remunerados entre 95% e 100% da variação do CDI;

#### c) Prestação de serviços e outras avenças

A WEG Equipamentos Elétricos S.A. celebrou acordo de "Garantias e Outras Avenças" com a Hidráulica Industrial S.A Ind. e Com. (HISA), com a finalidade de que a WEG figure como fiadora ou garantidora em operações de crédito e na emissão de garantia a clientes (*Performance Bond*, seguro garantia, etc.);

#### d) Avais e fianças

A WEG S.A. concedeu avais e fianças às controladas no exterior, no montante de US\$ 196,7 milhões (US\$ 237,9 milhões em 31 de dezembro de 2012);

**e) Remuneração da Administração**

Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R\$ 1.525 (R\$ 1.351 em 30 de setembro de 2012) e a Diretoria no montante de R\$ 14.098 (R\$ 12.716 em 30 de setembro de 2012), por seus serviços, correspondendo o montante total de R\$ 15.623 (R\$ 14.067 em 30 de setembro de 2012).

Está previsto na AGO/13 a participação de 0% até 2,5% do lucro líquido a ser distribuído aos administradores, desde que o resultado da atividade sobre o capital investido seja de no mínimo 10%. A correspondente provisão está reconhecida no resultado do período no montante de R\$ 11.196 (R\$ 5.496 em 30 de setembro de 2012), sob a rubrica de outras despesas operacionais. Os Conselheiros e Diretores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários, dentre outros.

**9. Tributos diferidos**

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com a norma em vigor em cada país.

**a) Composição dos valores:**

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
Prejuízos fiscais de IRPJ	179	-	28.792	26.771
Base de cálculo negativa de CSLL	286	21	5.317	3.277
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	-	-	39.523	32.302
Tributos em discussão judicial	1.540	879	31.102	24.383
Perdas com créditos de clientes	-	-	5.109	4.399
Perdas com estoques sem giro	-	-	8.356	7.588
Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais	-	-	10.505	13.316
Frete e comissões sobre vendas	-	-	8.918	7.936
Contas a pagar (energia elétrica, assist. técnica e outras)	-	-	19.917	15.241
Participação dos colaboradores no resultado	-	-	18.805	11.254
Ajuste regime tributário de transição	(52)	(51)	(124.912)	(97.766)
Depreciação acelerada incentivada Lei nº 11.196/05	-	-	(5.028)	(4.359)
Outras adições e exclusões	456	614	13.051	(8.659)
Custo atribuído do ativo imobilizado	(1.560)	(1.586)	(297.658)	(319.295)
<b>TOTAL</b>	<b>849</b>	<b>(123)</b>	<b>(238.203)</b>	<b>(283.612)</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>849</b>	<b>-</b>	<b>56.970</b>	<b>36.891</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>(123)</b>	<b>(295.173)</b>	<b>(320.503)</b>

**b) Prazo estimado de realização**

A Administração estima que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 5 anos, tendo em vista a projeção de lucros futuros.

**10. Investimentos****10.1. Investimentos em controladas**

	P.L. Ajustado	Resultado do Período	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
			30/09/13		31/12/12		30/09/13	30/09/12	30/09/13	31/12/12
			Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	2.833.228	418.692	100,00	-	100,00	-	491.127 (*)	374.743	2.833.228	2.667.895
RF Reflorestadora Ltda	237.924	5.027	100,00	-	100,00	-	5.027	7.681	237.923	237.332
WEG Tintas Ltda.	96.193	18.326	99,91	0,09	99,91	0,09	18.309	15.090	96.103	82.840
WEG Amazônia S.A.	38.292	877	0,02	99,98	0,02	99,98	-	-	6	6
WEG Administradora de Bens Ltda.	32.806	12.043	5,00	95,00	5,09	94,91	612	-	1.640	1.238
WEG Logística Ltda.	61.255	6.488	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Linhares Equip's Elétricos S.A.	127.196	25.993	-	99,99	-	99,99	-	-	1	1
WEG Drives & Controls Automação Ltda	293.994	53.360	99,99	0,01	99,99	0,01	53.360	34.470	293.994	254.217
WEG Partner Aerogeradores S.A.	10	-	-	99,90	-	99,90	-	-	-	-
WEG-Cestari Redut. Motorreduz. S.A.	37.358	3.122	-	50,01	-	50,01	-	-	-	-
WEG Automação Critical Power Ltda	18.052	481	0,05	99,95	0,05	99,95	-	-	9	9
Hidráulica Indl.S.A. Ind. e Com.	47.369	(5.420)	-	62,14	-	61,92	-	-	-	-
Agro Trafo Administradora de Bens S.A.	6.899	2.045	91,75	8,25	91,75	8,25	1.877	156	6.330	4.453
Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda.	-	672	-	-	0,05	99,95	-	1	-	2
Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda	1.373	559	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A.	67.129	179	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Equipamentos Electricos S.A.	55.227	13.256	10,44	89,55	10,44	89,55	1.379	1.097	5.766	5.666
WEG Chile S.A.	25.163	5.421	8,00	92,00	8,00	92,00	434	250	2.013	1.929
WEG Colômbia Ltda.	11.422	(480)	1,00	99,00	1,00	99,00	(8)	11	114	120
WEG Electric Corp.	128.377	12.618	0,79	99,21	0,79	99,21	125	91	1.012	808
WEG Service CO.	529	654	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Overseas S.A.	3	(7)	100,00	-	100,00	-	(7)	(9)	3	9
WEG México S.A. de C.V.	122.078	13.696	0,01	99,99	-	99,99	-	-	1	1
WEG Transformadores México S.A. de C.V.	40.125	2.429	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
Voltran S.A de C.V.	50.099	1.807	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
WEG Indústrias Venezuela C.A.	7.413	1.259	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
Zest Electric Motors (Pty) Ltd.	175.182	26.210	-	96,62	-	92,57	-	-	-	-
WEG Nantong CO Ltd.	69.341	7.750	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Middle East Fze.	82	1.829	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Industries (Índia) Private Ltd.	104.821	1.555	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Electric (Índia) Private Limited	254	(409)	5,00	94,99	4,99	94,99	(20)	(6)	13	34
WEG Electric Motors Japan CO. Ltd.	1.618	345	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Singapore Pte. Ltd.	2.274	273	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Germany GmbH.	48.155	2.890	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.	35.092	2.346	0,01	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Ibéria S.L.	860.069	91.134	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG France S.A.S	2.006	(1.256)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric Motors (UK) Ltd.	13.391	125	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Itália S.R.L.	12.245	1.355	0,07	99,93	0,07	99,93	1	1	8	7
WEG Euro Ind. Electrica S.A.	45.273	6.493	5,74	94,26	5,74	94,26	362	496	2.600	2.529
WEG Electric CIS	5.924	1.419	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB.	686	(2.211)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Austrália Pty Ltd.	30.891	1.324	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Peru S.A.	1.670	782	0,05	99,95	0,05	99,95	-	-	1	1
Pulverlux S.A.	634	423	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
EPRIS Argentina S.R.L.	217	68	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Electric Machinery Holding Company	53.447	(7.326)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	16.391	3.277	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>							<b>572.578</b>	<b>434.072</b>	<b>3.480.765</b>	<b>3.259.097</b>

(\*) Equivalência ajustada pelos lucros não realizados.

**10.2. Aquisições****(i) Zest Electric Motors (Pty) Ltd.**

Em janeiro de 2013, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 4,05% de participação da Zest Electric Motors (Pty) Ltd. O ágio, no montante de R\$ 5.169, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos, e reconhecido no patrimônio líquido como transação de capital. A contraprestação transferida foi realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 11.437.

**(ii) WEG Transformers África (Pty) Ltd.**

Em setembro de 2013, a WEG Transformers África (Pty) Ltd., controlada da ZEST Electric Motors (pty) Ltd., adquiriu o negócio de fabricação de transformadores e subestações pertencentes a Hawker Siddeley Electric África (Pty) Ltd. (HST) na África do Sul. O ágio, no montante de R\$ 14.479, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A contraprestação transferida foi realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 18.443.

**10.3. Reestruturação****Incorporação – Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda**

Em setembro de 2013, a WEG Drives & Controls – Automação Ltda, realizou a incorporação da empresa Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda, visando redução de custos e despesas operacionais, principalmente decorrente da implantação do ERP (Sistema SAP), que possibilita maior integração e sinergia das atividades relacionadas ao processo produtivo e ao fluxo de materiais, bem como fortalecimento do gerenciamento do processo de atendimento aos clientes gerando maior competitividade.

**11. Ativo imobilizado**

A Companhia capitalizou, até setembro de 2013, os custos dos empréstimos no montante de R\$ 512 (R\$ 1.306 em 31 de dezembro de 2012) relativo a construções em andamento. Os custos são capitalizados até o momento da transferência das imobilizações em andamento para o ativo imobilizado em operação.

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>		
	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>	
Terrenos	1.440	1.440	335.825	332.030	
Construções e instalações	5.639	5.639	850.361	809.192	
Equipamentos	-	-	2.774.549	2.652.581	
Móveis e utensílios	-	-	91.964	82.998	
Hardware	-	-	82.457	83.145	
Imobilizações em curso	-	-	86.931	76.079	
Reflorestamento	-	-	50.899	50.005	
Outros	-	-	34.755	41.221	
<b>Total imobilizado</b>	<b>7.079</b>	<b>7.079</b>	<b>4.307.741</b>	<b>4.127.251</b>	
<b>Depreciações/exaustões acumuladas</b>	<b>Taxa de deprec. anual (%)</b>	<b>(2.220)</b>	<b>(2.132)</b>	<b>(1.733.523)</b>	<b>(1.590.157)</b>
Construções e instalações	02 a 03	(2.220)	(2.132)	(210.118)	(191.688)
Equipamentos	05 a 20	-	-	(1.390.880)	(1.271.564)
Móveis e utensílios	07 a 10	-	-	(47.071)	(41.592)
Hardware	20 a 50	-	-	(57.669)	(60.502)
Reflorestamento	-	-	-	(10.339)	(8.464)
Outros	-	-	-	(17.446)	(16.347)
<b>TOTAL IMOBILIZADO LÍQUIDO</b>		<b>4.859</b>	<b>4.947</b>	<b>2.574.218</b>	<b>2.537.094</b>

**a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado - consolidado:**

<b>Classe do Imobilizado</b>	<b>31/12/12</b>	<b>Transferência entre Classes</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Deprec. e Exaustão</b>	<b>Efeito do Câmbio</b>	<b>30/09/13</b>
Terrenos	332.030	202	2.102	(935)	-	2.426	335.825
Construções e instalações	617.504	14.440	20.648	(1.676)	(15.795)	5.122	640.243
Equipamentos	1.381.017	17.461	110.040	(8.308)	(125.302)	8.761	1.383.669
Móveis e utensílios	41.405	67	7.246	(242)	(4.284)	701	44.893
Hardware	22.643	(104)	7.557	(233)	(6.229)	1.154	24.788
Imobilizações em curso	76.079	(30.586)	40.910	-	-	528	86.931
Reflorestamento	41.540	-	894	-	(1.874)	-	40.560
Outros	24.876	(1.480)	(2.446)	(1.054)	(2.730)	143	17.309
<b>TOTAL</b>	<b>2.537.094</b>	<b>-</b>	<b>186.951</b>	<b>(12.448)</b>	<b>(156.214)</b>	<b>18.835</b>	<b>2.574.218</b>

**b) Valores oferecidos em garantia** - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos, financiamentos e processos trabalhistas e tributários no montante consolidado de R\$ 21.507 (R\$ 15.790 em 31 de dezembro de 2012).

## 12. Ativo intangível – consolidado

	Amortização/Nº de Anos	Custo	Amortização Acumulada	30/09/13	31/12/12
Licença de software	5	70.307	(54.426)	15.881	17.371
Outros	5	46.340	(31.229)	15.111	13.844
<b>Subtotal</b>		<b>116.647</b>	<b>(85.655)</b>	<b>30.992</b>	<b>31.215</b>
Ágio aquisição controladas	-	534.881	(21.353)	513.528	498.769
<b>TOTAL</b>		<b>651.528</b>	<b>(107.008)</b>	<b>544.520</b>	<b>529.984</b>

### a) Síntese da movimentação do ativo intangível:

	31/12/12	Adições	Amortização	Efeito do Câmbio	30/09/13
Licença de software	17.371	2.956	(3.517)	(929)	15.881
Outros	13.844	3.442	(1.773)	(402)	15.111
<b>Subtotal</b>	<b>31.215</b>	<b>6.398</b>	<b>(5.290)</b>	<b>(1.331)</b>	<b>30.992</b>
Ágio aquisição de controladas	498.769	14.479	-	280	513.528
<b>TOTAL</b>	<b>529.984</b>	<b>20.877</b>	<b>(5.290)</b>	<b>(1.051)</b>	<b>544.520</b>

### b) Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):

	30/09/13	31/12/12
2013	2.080	7.461
2014	7.191	6.789
2015	4.848	4.584
2016	3.894	3.917
2017 em diante	12.979	8.464
<b>TOTAL</b>	<b>30.992</b>	<b>31.215</b>

## 13. Financiamentos e empréstimos

Os financiamentos captados em moeda estrangeira abrangem os Pré-pagamento de Exportação, BNDES-FINEM em cesta de moedas e em dólar e o IFC em dólar (+) Libor.

Os financiamentos tomados pelas controladas no exterior, destinados a capital de giro, são em dólares e/ou nas moedas de cada país, num montante de R\$ 358,3 milhões no curto prazo (R\$ 490,7 milhões em 31 de dezembro de 2012) e R\$ 104,5 milhões no longo prazo (R\$ 40,8 milhões em 31 de dezembro de 2012), equivalente a US\$ 207,5 milhões (US\$ 260,1 milhões em 31 de dezembro de 2012).

As operações diretas contratadas junto ao BNDES são garantidas por avais da controladora WEG S.A. As operações de Finames são garantidas por avais e alienação fiduciária.

Todas as cláusulas de *covenants* relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/Ebitda, inclusas nos contratos com o BNDES e IFC, estão sendo atendidas.

Modalidade	Encargos Anuais	CONSOLIDADO	
		30/09/13	31/12/12
<b>NO BRASIL</b>			
<b>CURTO PRAZO</b>		<b>756.234</b>	<b>1.155.042</b>
Capital de giro (ACC's)	Juros 2,6% a 3,0% a.a. (+) variação cambial	-	37.406
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 3,0% a.a.	484.284	490.076
Capital de giro	Juros de 3,5% a 8,0% a.a.	180.479	545.257
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	21.813	20.166
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,3% a.a.	8.173	6.876
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	15.146	23.074
Pré-Pagamento de Exportação	US\$ (+) Libor (+) 1,1% a.a.	31.904	14.558
Non Deliverable Forwards (NDF)	Variação Cambial	3.643	7.901
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 4,1% a.a.	7.008	6.244
SWAP	-	1.484	254
Outras	Diversos	2.300	3.230

		<b>1.669.100</b>	<b>1.003.260</b>
<b>LONGO PRAZO</b>			
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 3,0% a.a.	136.646	391.430
Ativo imobilizado	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	38.206	44.427
Capital de giro	Juros de 3,5% a 8,0% a.a.	1.334.199	373.596
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 4,1% a.a.	13.704	8.866
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	40.824	52.423
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,3% a.a.	37.167	37.464
Pré-Pagamento de Exportação	US\$ (+) Libor (+) 1,1% a.a.	63.697	88.137
Outras	Diversos	4.657	6.917
<b>NO EXTERIOR</b>			
<b>CURTO PRAZO</b>		<b>358.292</b>	<b>490.730</b>
Capital de giro	Euribor (+) 0,6% a 2,5% a.a.	176.807	202.796
Capital de giro	Libor (+) 0,7% a 1,9% a.a.	102.161	173.116
Capital de giro	90% do PBOC (4,5% a 5,0%) a.a.	-	8.899
Capital de giro	BBSY (+) 2,0% a.a.	1.884	5.328
Capital de giro	Juros 0,7% a 15,0% a.a.	77.440	100.093
Non Deliverable Forwards (NDF)	Variação Cambial	-	498
<b>LONGO PRAZO</b>		<b>104.532</b>	<b>40.808</b>
Capital de giro	Libor + 2,4% a.a.	87.278	15.943
Capital de giro	Juros 1,0% a 15,0% a.a.	10.095	13.471
Capital de giro	Euribor + 1,0% a.a.	-	3.307
SWAP	-	7.159	8.087
<b>TOTAL DE CURTO PRAZO</b>		<b>1.114.526</b>	<b>1.645.772</b>
<b>TOTAL DE LONGO PRAZO</b>		<b>1.773.632</b>	<b>1.044.068</b>

Vencimento dos financiamentos e empréstimos de longo prazo:

	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
2014	53.159	405.730
2015	443.726	386.643
2016	1.052.406	144.776
2017	60.214	59.253
2018	164.127	47.666
<b>TOTAL</b>	<b>1.773.632</b>	<b>1.044.068</b>

## 14. Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como "provável" tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia estima que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

### a) Saldo das provisões para contingências

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
<b>(i) Tributárias:</b>	<b>4.530</b>	<b>2.586</b>	<b>109.195</b>	<b>89.122</b>
- IRPJ e CSLL	(a.1) -	-	15.474	14.668
- INSS	(a.2) 2.943	2.586	39.826	36.977
- Crédito presumido do IPI	(a.3) -	-	24.700	24.700
- Outras	1.587	-	29.195	12.777
<b>(ii) Trabalhistas</b>	-	-	<b>75.641</b>	<b>46.118</b>
<b>(iii) Cíveis</b>	-	-	<b>60.188</b>	<b>68.980</b>
<b>(iv) Outras</b>	-	<b>889</b>	<b>3.053</b>	<b>2.393</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.530</b>	<b>3.475</b>	<b>248.077</b>	<b>206.613</b>

<b>(v) Depósitos judiciais vinculados</b>	<b>1.308</b>	<b>864</b>	<b>29.748</b>	<b>25.133</b>
- Tributários	1.308	864	22.316	19.670
- Outros	-	-	7.432	5.463

**b) Demonstrativo da movimentação do período - consolidado**

	31/12/12	Adições	Juros	Baixas	Reversões	30/09/13
a) Tributárias	89.122	14.862	5.211	-	-	109.195
b) Trabalhistas	46.118	36.677	1.583	(4.056)	(4.681)	75.641
c) Cíveis	68.980	5.818	1.395	(5.087)	(10.918)	60.188
d) Outras	2.393	1.630	-	(532)	(438)	3.053
<b>TOTAL</b>	<b>206.613</b>	<b>58.987</b>	<b>8.189</b>	<b>(9.675)</b>	<b>(16.037)</b>	<b>248.077</b>

**c) As provisões constituídas referem-se principalmente a:****(i) Contingências tributárias**

- (a.1) A Companhia e suas controladas mantém a provisão do processo referente a diferença do IPC (51,82%) de janeiro de 1989 – Plano Verão. A sentença é favorável até o limite do índice de 35,58%.
- (a.2) Refere-se as Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais referem-se a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros.
- (a.3) Refere-se à discussão judicial, objetivando assegurar o direito aos créditos de IPI (decorrentes de aquisição de matérias-primas, produtos intermediários e embalagens, isentos, alíquota zero ou não tributável) compensados com débitos do IRPJ, CSLL, PIS, COFINS.

**(ii) Contingências trabalhistas**

A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamatórias trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. Foi provisionado o montante de R\$ 75.641 (R\$ 46.118 em 31 de dezembro de 2012).

**(iii) Contingências cíveis**

Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho. Foi provisionado o montante de R\$ 60.188 (R\$ 68.980 em 31 de dezembro de 2012).

**(iv) Depósitos judiciais vinculados**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
IRPJ/CSLL s/ plano verão	-	-	13.195	13.195
Outros	1.308	864	16.553	11.938
<b>TOTAL DOS DEPÓSITOS VINCULADOS</b>	<b>1.308</b>	<b>864</b>	<b>29.748</b>	<b>25.133</b>
- Depósitos judiciais não vinculados	-	-	2.801	2.711
<b>TOTAL DOS DEPÓSITOS JUDICIAIS</b>	<b>1.308</b>	<b>864</b>	<b>32.549</b>	<b>27.844</b>

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

**d) Contingências Possíveis**

A Companhia e suas controladas são parte de outras discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como “possíveis”, e para as quais não foram constituídas provisões para contingências.

Os valores estimados de tais discussões referem-se aos processos tributários no montante de R\$ 74.584 (R\$ 143.997 em 31 de dezembro de 2012). Os processos possuem *legal opinion* quanto a sua classificação possível envolvendo:

- tributação sobre os lucros auferidos do exterior no montante estimado de R\$ 35,0 milhões.
- tributação sobre produtos da Lei de Informática no montante de R\$ 36,0 milhões.

## 15. Plano de pensão

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da WEG Seguridade Social – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal suplementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da previdência social.

O Plano, administrado pela WEG Seguridade Social, contempla os benefícios de renda mensal, suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, benefício de pecúlio por invalidez, pensão por morte, pecúlio por morte, benefício proporcional diferido e auto patrocínio. O número de participantes é de 21.468 (20.653 em 30 de setembro de 2012). A Companhia e suas controladas efetuaram contribuições no montante de R\$ 17.489 (R\$ 15.670 em 30 de setembro de 2012).

Com base em cálculos atuariais realizados por atuários independentes, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 695/12 – CPC 33(R1) Benefícios a empregados, foi constituída provisão no montante de R\$ 5.000.

## 16. Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social da Companhia é formado por 620.905.029 ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, incluindo as 474.183 ações mantidas em tesouraria conforme item “c”.

### b) Remuneração aos acionistas - Juros sobre o capital próprio

A Companhia declarou em 24 de setembro de 2013, juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 47.445 (líquido R\$ 40.328) correspondente a R\$ 0,065 por ação, já deduzido o imposto de renda na fonte de 15%, nos termos do § 2º, do artigo 9º, da Lei nº 9.249/95, exceto para os acionistas pessoas jurídicas que estejam dispensados da referida tributação.

Os Juros sobre o Capital Próprio, nos termos do artigo 37 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.949/95, serão imputados aos dividendos obrigatórios e serão pagos, para um capital social de 620.430.846 ações, a partir de 12 de março de 2014.

### c) Ações em tesouraria

A Companhia, conforme ata do Conselho de Administração de 26 de abril de 2011 e com o objetivo de suportar o seu Plano de Opção de Compra de Ações, foi autorizada a adquirir até 500.000 ações ordinárias de emissão da Companhia. Foram adquiridas as 500.000 ações ordinárias, no montante de R\$ 10.055 ao custo médio de R\$ 20,11 por ação. As ações adquiridas serão mantidas em tesouraria para a utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ou posterior cancelamento ou alienação.

Foram exercidas pelos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia o montante de 25.817 ações. A Companhia mantém em tesouraria 474.183 ações no montante de R\$ 9.536.

## 17. Plano de opções de compra de ações

### (i) Do Plano

O Plano, gerido pelo Conselho de Administração, tem por objetivo a outorga de opções de compra de ações de emissão da WEG S.A. (“Companhia”) à diretores estatutários da Companhia ou de suas controladas sediadas no Brasil, com o objetivo de atraí-los, motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

Cada opção de compra atribui ao titular o direito à aquisição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (BM&FBOVESPA: WEGE3), estritamente nos termos e condições estabelecidos no Plano (“Opção”).

As opções de compra de ações a serem outorgadas estão limitadas a um máximo de 2,0% (dois por cento) do total das ações representativas do capital social da Companhia.

O participante deverá manter bloqueado para negociações as ações investidas durante o prazo de retenção, nos níveis mínimos conforme definido pelo Plano.

O Plano poderá ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

### (ii) Dos Programas

O Conselho de Administração poderá aprovar, semestralmente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), nos quais serão definidos os participantes, o número de opções, o preço de exercício, a distribuição das opções, a data de vigência e as demais regras específicas de cada Programa.

Para participar em cada Programa o participante terá de investir em ações da Companhia um montante de sua remuneração variável no período.

Programa	Quantidade de Ações			Período de Vesting	Quantidade de Opções de Direito	Em Reais (R\$)				Valores a apropriar (R\$ Mil)	
	Outorgadas	Adquiridas	De Direito			Preço de Exercício	Preço Corrigido IPCA	Precificação da Opção	Diferença da Opção		
Abril/11	274.678	46.653	91.056	1º	30.352	21,01	23,16	30,60	7,43	226	
				2º	30.352	21,01	24,32	32,98	8,66	263	
				3º	30.352	21,01	25,54	35,29	9,76	296	
<b>Subtotal</b>					<b>91.056</b>					<b>785</b>	
Setembro/11	274.678	18.072	35.894	1º	11.965	17,45	19,39	25,08	5,70	68	
				2º	11.965	17,45	20,43	27,05	6,62	79	
				3º	11.964	17,45	21,54	29,00	7,46	89	
<b>Subtotal</b>					<b>35.894</b>					<b>236</b>	
Março/12	535.000	41.000	75.200	1º	25.067	19,17	21,34	27,22	5,89	148	
				2º	25.067	19,17	22,51	29,40	6,89	173	
				3º	25.066	19,17	23,75	31,51	7,76	194	
<b>Subtotal</b>					<b>75.200</b>					<b>515</b>	
Setembro/12	110.000	21.162	40.824	1º	13.608	17,50	19,48	25,51	6,02	82	
				2º	13.608	17,50	20,56	27,33	6,78	92	
				3º	13.608	17,50	21,69	29,16	7,47	102	
<b>Subtotal</b>					<b>40.824</b>					<b>276</b>	
Abril/13	242.974	45.572	82.574	1º	27.525	24,43	27,28	34,58	7,30	201	
				2º	27.525	24,43	28,83	37,24	8,41	231	
				3º	27.524	24,43	30,47	39,91	9,44	260	
<b>Subtotal</b>					<b>82.574</b>					<b>692</b>	
Setembro/13	174.452	22.810	41.870	1º	13.957	24,96	27,97	37,47	9,50	132	
				2º	13.957	24,96	29,60	40,55	10,95	153	
				3º	13.956	24,96	31,33	43,50	12,16	170	
<b>Subtotal</b>					<b>41.870</b>					<b>455</b>	
<b>Total</b>					<b>325.548</b>						<b>2.959</b>

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método *Black-Scholes-Merton*, considerando os seguintes fatores:

Programa	Período de Vesting	Preço de exercício da opção (R\$)	Prazo de vida da opção – Em dias	Preço corrente de ação correspondente (R\$)	Volatilidade esperada no preço da ação (%)	Taxa de juros livre de risco para o prazo de vida da opção (%)
Abril/11	1º	21,01	755	22,10	26,33	12,79
	2º		1.008	22,10	26,33	12,81
	3º		1.260	22,10	26,33	12,83
Setembro/11	1º	17,45	756	18,06	29,88	10,90
	2º		1.008	18,06	29,88	11,05
	3º		1.259	18,06	29,88	11,22
Março/12	1º	19,17	755	19,80	29,85	9,76
	2º		1.008	19,80	29,85	10,12
	3º		1.257	19,80	29,85	10,33
Setembro/12	1º	17,5	753	20,10	24,50	8,32
	2º		1.006	20,10	24,50	8,57
	3º		1.257	20,10	24,50	8,78
Abril/13	1º	24,43	760	25,72	28,53	8,67
	2º		1.008	25,72	28,53	9,01
	3º		1.260	25,72	28,53	9,24
Setembro/13	1º	24,96	756	27,75	28,25	11,29
	2º		1.007	27,75	28,25	11,69
	3º		1.258	27,75	28,25	11,81

Síntese da movimentação das ações do plano:

Quantidade de ações

Programa	31/12/12	Outorgadas	Expiradas	Exercidas	30/09/13
Abril/11	91.056	-	-	(18.949)	72.107
Setembro/11	35.894	-	-	(6.868)	29.026
Março/12	75.200	-	-	-	75.200
Setembro/12	40.824	-	-	-	40.824
Abril/13	-	82.574	-	-	82.574
Setembro/13	-	41.870	-	-	41.870
<b>TOTAL</b>	<b>242.974</b>	<b>124.444</b>	-	<b>(25.817)</b>	<b>341.601</b>

A contabilização das despesas com opções de ações é efetuada ao longo do período de aquisição de direito *vesting period*. Em 30 de setembro de 2013 foi registrado o montante de R\$ 551 (R\$ 360 em 30 de setembro de 2012) na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido. As opções exercidas em 2013 foram realizadas na rubrica reserva de capital no patrimônio líquido no montante de R\$ 180 sendo R\$ 133 relativo as opções realizadas e R\$ 47 reversão do montante provisionado registrado na conta de lucros acumulados. O Valor acumulado registrado no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2013 é de R\$ 1.129 (R\$ 758 em 31 de dezembro de 2012).

## 18. Receita líquida

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	CONSOLIDADO	
	30/09/13	30/09/12
<b>Receita bruta</b>	<b>5.866.652</b>	<b>5.299.778</b>
Mercado interno	3.309.059	2.936.302
Mercado externo	2.557.593	2.363.476
<b>Deduções</b>	<b>(931.055)</b>	<b>(788.158)</b>
Impostos	(803.308)	(658.684)
Devoluções/Abatimentos	(127.747)	(129.474)
<b>Receita líquida</b>	<b>4.935.597</b>	<b>4.511.620</b>

## 19. Contratos de construção

As receitas e custos dos contratos de construção são reconhecidos de acordo com a execução de cada projeto pelo método de percentual de custos incorridos.

	CONSOLIDADO	
	30/09/13	30/09/12
Receitas operacionais brutas reconhecidas	229.226	111.044
Custos incorridos	(185.956)	(70.926)
	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
Adiantamentos recebidos	255.121	63.543

**20. Despesas operacionais por natureza e função**

	<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/12</b>
<b>NATUREZA DA DESPESA</b>	<b>(4.208.722)</b>	<b>(3.939.023)</b>
Depreciação, amortização e exaustão	(161.504)	(154.365)
Despesas com pessoal	(1.097.987)	(1.034.849)
Matérias-primas e material de uso e consumo	(2.116.636)	(2.028.761)
Despesas e seguros com fretes	(152.569)	(138.378)
Outras despesas	(680.026)	(582.670)
<b>FUNÇÃO DA DESPESA</b>	<b>(4.208.722)</b>	<b>(3.939.023)</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(3.314.678)	(3.159.405)
Despesas com vendas	(516.371)	(454.077)
Despesas gerais e administrativas	(224.363)	(211.109)
Honorários dos administradores	(15.623)	(14.067)
Outras despesas operacionais	(137.687)	(100.365)

**21. Outras receitas/despesas operacionais**

Os valores registrados referem-se a participação nos resultados, reversão/(provisão) de processos tributários e outros, conforme demonstrado abaixo:

	<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/12</b>
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>12.941</b>	<b>14.440</b>
- Outras	12.941	14.440
<b>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(150.628)</b>	<b>(114.805)</b>
- Participação nos resultados - colaboradores	(93.423)	(68.545)
- Participação nos resultados - controladas no exterior	(8.756)	(5.840)
- Participação dos Administradores	(11.196)	(5.496)
- Provisão/Reversão de processos tributários	(11.509)	(10.010)
- Incentivos fiscais da Lei Rouanet	(3.516)	(2.629)
- Outras	(22.228)	(22.285)
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>(137.687)</b>	<b>(100.365)</b>

**22. Resultado financeiro líquido**

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/12</b>
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>39.313</b>	<b>43.538</b>	<b>424.870</b>	<b>363.652</b>
Rendimento de aplicações financeiras	48.104	52.620	159.807	183.638
Varição cambial	-	1	204.534	117.059
Ajuste a valor presente – clientes	-	-	30.095	33.034
PIS/COFINS s/ juros capital próprio	(9.104)	(9.438)	(9.104)	(9.438)
Outras receitas	313	355	39.538	39.359
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>56</b>	<b>(151)</b>	<b>(376.154)</b>	<b>(310.622)</b>
Juros s/ financiamentos e empréstimos	-	-	(120.230)	(134.146)
Varição cambial	-	-	(212.620)	(146.439)
Ajuste a valor presente – fornecedores	-	-	(7.813)	(10.902)
Outras despesas	56	(151)	(35.491)	(19.135)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>39.369</b>	<b>43.387</b>	<b>48.716</b>	<b>53.030</b>

### 23. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A controladora e as controladas no Brasil apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real, com exceção da WEG Administradora de Bens Ltda. e Agro Trafo Administradora de Bens S.A. que apuram pelo lucro presumido. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%. Os impostos das controladas no exterior estão constituídos conforme a legislação de cada país.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social:	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	605.676	472.465	775.591	625.627
<b>Alíquota nominal</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(205.930)	(160.638)	(263.701)	(212.713)
<b>Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:</b>				
Resultado de investimentos em controladas	194.677	147.583	(4.563)	(2.815)
Diferença de alíquotas s/ resultados no exterior	-	-	5.437	(216)
Incentivos fiscais	-	-	41.812	28.694
Juros sobre o capital próprio	11.207	13.702	44.877	48.573
Outros ajustes	398	(290)	8.598	(7.094)
<b>IRPJ e CSLL no resultado</b>	<b>352</b>	<b>357</b>	<b>(167.540)</b>	<b>(145.571)</b>
Imposto corrente	(620)	(214)	(203.198)	(166.572)
Imposto diferido	972	571	35.658	21.001
<b>Alíquota Efetiva - %</b>	<b>-0,06%</b>	<b>-0,08%</b>	<b>21,60%</b>	<b>23,27%</b>

### 24. Cobertura de seguros

A unidade corporativa no Brasil é a responsável pelo gerenciamento da carteira de seguros do Grupo, no Brasil e exterior, e constitui continuamente, em conjunto com a diretoria executiva, políticas de risco para o Grupo a fim de proteger os seus ativos. As premissas de análises de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e consequentemente não foram auditadas pelos auditores independentes.

A Companhia possui Programa Mundial de Seguros (*Worldwide Insurance Program – WIP*), dentro do qual destacam-se as apólices mundiais implantadas, tais como: o risco de transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro Garantia, Responsabilidade Civil Geral, Propriedades, Poluição Ambiental, Garantia Contratual e Risco de Engenharia Instalação e Montagem.

As apólices de seguro são emitidas apenas em companhias de seguro multinacionais de primeira linha e que possam atender o Grupo WEG nos países onde possui operações. A estrutura financeira e a sustentabilidade destas seguradoras são continuamente monitoradas pela unidade corporativa do Brasil.

Abaixo destacam-se algumas apólices e seus capitais:

- Riscos Operacionais (Patrimonial): US\$ 60 milhões;
- Lucros Cessantes: US\$ 13 milhões (para as empresas de Tintas);
- Responsabilidade Civil: US\$ 25 milhões;
- Responsabilidade Civil Produtos: US\$ 100 milhões;
- Transporte: US\$ 4 milhões por embarque (Exportação e Importação) e R\$ 6 milhões (Doméstico);
- Poluição ambiental: US\$ 25 milhões.
- Garantia Contratual: Conforme estipulado em contrato.
- Risco de Engenharia Instalação e Montagem: R\$ 40 milhões América Latina e USD 5 Milhões Estados Unidos.

## 25. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas demonstrações financeiras, apresentando os seguintes valores:

	VALOR CONTÁBIL		VALOR JUSTO	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.937.836</b>	<b>2.302.256</b>	<b>2.937.836</b>	<b>2.302.256</b>
<b>Caixa e bancos</b>	<b>216.105</b>	<b>211.295</b>	<b>216.105</b>	<b>211.295</b>
<b>Aplicações financeiras:</b>	<b>2.721.731</b>	<b>2.090.961</b>	<b>2.721.731</b>	<b>2.090.961</b>
- Em moeda nacional	2.657.783	1.932.330	2.657.783	1.932.330
- Em moeda estrangeira	61.636	149.656	61.636	149.656
- SWAP	903	8.956	903	8.956
- <i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	1.409	19	1.409	19
<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>2.077</b>	<b>263.276</b>	<b>2.077</b>	<b>263.276</b>
<b>Clientes</b>	<b>1.562.243</b>	<b>1.472.839</b>	<b>1.562.243</b>	<b>1.472.839</b>
<b>Total - Ativos</b>	<b>4.502.156</b>	<b>4.038.371</b>	<b>4.502.156</b>	<b>4.038.371</b>
<b>Fornecedores</b>	<b>362.428</b>	<b>331.037</b>	<b>362.428</b>	<b>331.037</b>
<b>Financiamentos e empréstimos</b>	<b>2.888.158</b>	<b>2.689.840</b>	<b>2.888.158</b>	<b>2.689.840</b>
- Em moeda nacional	2.216.629	1.892.593	2.216.629	1.892.593
- Em moeda estrangeira	659.243	780.181	659.243	780.181
- <i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	3.643	8.399	3.643	8.399
- SWAP	8.643	8.667	8.643	8.667
<b>Total - Passivos</b>	<b>3.250.586</b>	<b>3.020.877</b>	<b>3.250.586</b>	<b>3.020.877</b>

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

### (i) Riscos financeiros

#### Riscos de moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas, exportam e importam em diversas moedas, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O limite de exposição cambial vendida (net) pode ser até o equivalente a 2 meses de exportações em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia efetuou exportações no montante de US\$ 659,6 milhões (US\$ 682,7 milhões em 30 de setembro de 2012), representando hedge natural para o endividamento e outros custos atrelados a outras moedas, principalmente em dólares norte-americanos.

#### Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras das controladas. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

#### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas possuem as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos:

a) *Non Deliverable Forwards* - NDF, no montante nocional de:

- (i) US\$ 16,5 milhões, (US\$ 66,6 milhões em 31 de dezembro de 2012) mantido por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
- (ii) EUR 11,0 milhões, (EUR 42,3 milhões em 31 de dezembro de 2012) mantido por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;
- (iii) US\$ 19,5 milhões, (US\$ 13,7 milhões em 31 de dezembro de 2012) mantido por sua controlada no exterior Zest Electric Motors (Pty) Ltd., com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio.

## b) Operações de “SWAP”, no montante nocional de:

- (i) EUR 10,0 milhões, mantida por sua controlada Watt Drive Antriebstechnik GmbH, com o propósito de proteger os seus financiamentos contra os riscos da flutuação da Euribor;
- (ii) US\$ 30,0 milhões, mantida por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger contra o risco de aumento da taxa Libor;
- (iii) R\$ 200,0 milhões, mantida por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., SWAP de taxa de juros de pós-fixada para taxa pré-fixada, para proteger contra o risco da queda da taxa de juros.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados, por meio dos seus controles internos.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 30 de setembro de 2013, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as NDFs e sobre os Swaps abaixo apresentados, serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as desvalorizações sobre todos ativos e passivos.

A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 30 de setembro de 2013. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de empréstimos e financiamentos ou (se ganho) em aplicações financeiras e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas (despesas) de variação cambial.

O quadro abaixo apresenta em reais os efeitos “caixa e despesa” dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários.

a) Operações de *Non Deliverable Forwards* - NDF:

Risco	Valor Nocional (Em milhares)	Cotação	Valor de Mercado em 30/09/13		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
			Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil
Alta do Dólar	1.500	US\$/R\$	2,2810	(246)	2,8589	(1.101)	3,4306	(1.956)
Alta do Dólar	500	US\$/R\$	2,3165	(77)	2,8956	(366)	3,4747	(656)
Alta do Dólar	500	US\$/R\$	2,3206	(78)	2,9007	(368)	3,4809	(658)
Alta do Dólar	4.000	US\$/R\$	2,2466	(152)	2,8175	(2.399)	3,3810	(4.645)
Alta do Dólar	1.500	US\$/R\$	2,2402	(122)	2,8053	(962)	3,3664	(1.802)
Alta do Dólar	500	US\$/R\$	2,2842	(72)	2,8552	(358)	3,4263	(643)
Alta do Dólar	1.750	US\$/R\$	2,2626	(289)	2,8271	(1.279)	3,3925	(2.269)
Alta do Dólar	6.250	US\$/R\$	2,2797	(1.018)	2,8527	(4.580)	3,4233	(8.142)
<b>Total Alta do Dólar</b>	<b>16.500</b>			<b>(2.054)</b>		<b>(11.413)</b>		<b>(20.771)</b>
Alta do Euro	500	EUR/R\$	3,0871	(157)	3,8588	(543)	4,6306	(929)
Alta do Euro	500	EUR/R\$	3,1005	(152)	3,8757	(540)	4,6508	(927)
Alta do Euro	5.000	EUR/R\$	3,1257	(306)	3,9071	(4.213)	4,6685	(8.121)
Alta do Euro	1.000	EUR/R\$	3,0430	(141)	3,8037	(902)	4,5645	(1.662)
Alta do Euro	4.000	EUR/R\$	3,1116	(531)	3,8895	(3.643)	4,6674	(6.754)
<b>Total Alta do Euro</b>	<b>11.000</b>			<b>(1.287)</b>		<b>(9.841)</b>		<b>(18.393)</b>
Queda do Dólar	3.157	US\$/ZAR	10,2179	485	7,6634	(1.310)	5,1090	(3.104)
Queda do Dólar	16.338	US\$/ZAR	10,0292	622	7,5219	(8.656)	5,0146	(17.923)
<b>Total Queda do Dólar</b>	<b>19.495</b>			<b>1.107</b>		<b>(9.966)</b>		<b>(21.027)</b>
<b>TOTAL</b>				<b>(2.234)</b>		<b>(31.220)</b>		<b>(60.191)</b>

**b) Operações de “SWAP”:**

Risco	Valor Nocial (Em milhões)	Valor de Mercado em 30/09/13		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
		Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil
Queda da Euribor	EUR 10,0	Juros 1,91% a.a.	(7.159)	Juros 1,43% a.a.	(8.497)	Juros 0,96% a.a.	(9.836)
Queda da Libor	USD 15,0	Juros 0,79% a.a.	(237)	Juros 0,59% a.a.	(293)	Juros 0,39% a.a.	(348)
Queda da Libor	USD 15,0	Juros 0,84% a.a.	(119)	Juros 0,63% a.a.	(192)	Juros 0,42% a.a.	(264)
Alta do CDI	R\$ 80,0	Juros 10,8% a.a.	(1.128)	Juros 13,5% a.a.	(5.099)	Juros 16,1% a.a.	(8.828)
Alta do CDI	R\$ 50,0	Juros 10,7% a.a.	689	Juros 13,4% a.a.	(1.530)	Juros 16,0% a.a.	(3.612)
Alta do CDI	R\$ 70,0	Juros 10,8% a.a.	214	Juros 13,5% a.a.	(3.088)	Juros 16,2% a.a.	(6.174)
<b>TOTAL</b>			<b>(7.740)</b>		<b>(18.699)</b>		<b>(29.062)</b>

Efetuamos o registro contábil com base em seu preço de mercado em 30 de setembro de 2013 ao valor justo e pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto negativo líquido, em 30 de setembro de 2013, de R\$ 6.786 (R\$ 3.994 negativo em 30 de setembro de 2012) as quais foram reconhecidas como despesa financeira. A Companhia não possui margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2013.

**(ii) Riscos operacionais****Risco de crédito**

Advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto às instituições financeiras, gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, as controladas da Companhia adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

**26. Subvenções e assistência governamental**

A Companhia obteve subvenções no montante de R\$ 25.565 (R\$ 13.463 em 30 de setembro de 2012) decorrentes de incentivos fiscais, reconhecidas no resultado do período:

<b>a) WEG Amazônia S.A.</b>	<b>213</b>
- Crédito estímulo do ICMS de 90,25%	195
- Redução de 75% do IRPJ	18
<b>b) WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.</b>	<b>15.282</b>
- Crédito estímulo do ICMS de 85,00%	13.535
- Redução de 75% do IRPJ	1.728
- Investimento Municipal	19
<b>c) WEG Equipamentos Elétricos S.A.</b>	<b>149</b>
- Investimento Municipal	149
<b>d) WEG Logística Ltda</b>	<b>9.921</b>
- Crédito estímulo do ICMS de 75,00%	9.921

Todas as condições para obtenção das subvenções governamentais foram cumpridas.

N

## 27. Informações por segmento

	Brasil				Exterior		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	Industria		Energia		30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12						
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.148.616	2.715.042	1.034.543	1.023.323	2.230.020	2.055.113	(1.477.582)	(1.281.858)	4.935.597	4.511.620
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.033.332	798.546	326.816	261.418	152.867	117.372	(737.426)	(551.709)	775.590	625.627
Depreciação / Amortização / Exaustão	100.200	94.487	30.345	30.463	30.959	29.415	-	-	161.504	154.365
	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
Ativos identificáveis	3.360.754	3.318.387	1.437.553	1.370.784	2.166.978	1.938.375	(451.371)	(391.884)	6.513.914	6.235.662
Passivos Identificáveis	866.529	758.499	493.991	394.642	684.264	601.254	(377.128)	(328.808)	1.667.656	1.425.587

**Indústria:** motores monofásicos e trifásicos de baixa e média tensão, drives e controls, equipamentos e serviços de automação industrial, tintas e vernizes.

**Energia:** geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCHs), transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas.

**Exterior:** é composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS.

Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

## 28. Lucro por ação

### a) Básico

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/12</b>
Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia	606.028	472.822
Média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (ações/mil)	620.422	620.405
Lucro básico por ação – R\$	0,97680	0,76212

### b) Diluído

O lucro líquido por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/12</b>
Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia	606.028	472.822
Média ponderada de ações ordinárias potenciais diluidoras em poder dos acionistas (ações/mil)	620.728	620.648
Lucro diluído por ação – R\$	0,97632	0,76182

Foram consideradas como ações potenciais diluidoras em 30 de setembro de 2013 o montante de 341.601 ações (242.974 ações em 30 de setembro de 2012), que se referem ao plano de opções de compra de ações.

## 29. Demonstração do resultado abrangente

A Companhia apresenta como outros resultados abrangentes os valores de ajuste acumulado de conversão. Estes valores não sofrem tributação.

A apresentação da demonstração do resultado abrangente é requerida através do CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – e inclui os outros resultados abrangentes que correspondem a itens de receitas e despesas que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Diretores da  
Weg S.A.  
Jaraguá do Sul – SC

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Weg S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Informações contábeis intermediárias comparativas

As informações contábeis individuais e consolidadas, contidas nas informações trimestrais, relativas ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido e dos valores adicionados dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 8 de fevereiro de 2013 e relatório de revisão datado de 11 de outubro de 2012, sem modificações.

Joinville, 14 de outubro de 2013.

KPMG Auditores Independentes  
CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini  
Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC